ANNO LXX — Sexta-feira 19 de Janeiro de 1894 — NUMERO 14

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $100
Numero avulso de dias anteriores . . $200

Telegrammas

Officiaes

FERNANDO DE NORONHA, 1[illegible] de Janeiro de 1894.

General Leite de Castro.
Recife.

Hoje, 6 horas manhã, passaram aqui direcção Sul, dous cruzadores ou torpedeiros.

Ás 21 horas ancorou no porto vapor [illegible] americano, procedente de New-York, rebocando torpedeira *Piratinim*.

Tenente *Octaviano Costa*.

Repartição Geral dos Telegraphos.
Telegramma procedente de Cuiabá sob n. 1747.

Governadores dos Estados.

Continúa este Estado em plena paz.
Saudações.

Manoel Murtinho,
P. Estado.

Repartição Geral dos Telegraphos.
Telegramma procedente de S. Paulo sob n. 2220.

Aos Presidentes e Governadores dos Estados.
Recife.

S. Paulo continúa em completa tranquillidade.
Saudações.

Bernardino de Campos,
Presidente de S. Paulo.

Repartição Geral dos Telegraphos.
Telegramma procedente de Piranhas sob n. 1720.

Recife.

Exm. Dr. Barbosa Lima, Governador do Estado.

Do accordo governo republica, e adherentes vossas patrioticas idéas, protestamos contra manifestos do ex-contra-almirante Saldanha da Gama e do ex-almirante Custodio, que querem restauração monarchica.

Saúdo V. Exc. e ao Exm. Marechal Floriano Peixoto.

José Francelino de Paiva,
Promotor publico.

Repartição Geral dos Telegraphos.
Telegramma procedente de Piranhas sob n. 1725.

Recife.

Ao Exm. Dr. Barbosa Lima, Governador.

Esse municipio de Tacaratú, amigo Republica adherente ao governo de V. Exc. indignado contra o manifesto do ex-contra-almirante Saldanha da Gama, querendo restaurar monarchia no Brazil, o conselho municipal e autoridades reunidas, protestam contra semelhante manifesto, que claramente mostra o intuito da revolução do Rio Grande e do ex-almirante Custodio. Pedem a V. Exc. saúde o Marechal Floriano defensor da Republica. Lavrou-se uma acta assignaram, segue copia correio. O prefeito, *Antonio Joaquim Freire Leitinho*.

Repartição Geral dos Telegraphos.
Telegramma procedente de Victoria sob n. 1892.

Recife.
Governo Estado.

Estado continúa inteira paz.

M. Freire,
P. E. Santo.

Procedente da Parahyba.
Circular aos Governadores e Presidentes dos Estados.

Aqui reina a paz.
Saudações.

Alvaro Machado,
Presidente.

De Ouro Preto.
Governador do Estado.
Recife.

Estado continúa em paz.
Saúdo-vos.

Affonso Penna.

De Goyaz.
Ao Governador do Estado.
Recife.

Estado de Goyaz sem novidade.
Saudações.

Xavier de Brito,
Presidente.

Do Natal.
Aos Governadores dos Estados.

Paz em todo o Estado.
Saudações.

Pedro Velho,
Governador.

Da Bahia.
Governador.
Recife.

Este Estado continúa tranquillo.
Saúdo-vos.

Rodrigues Lima,
Governador.

Estrada de Ferro Recife ao S. Francisco.
Procedente de Gameleira.

Ao Exm. Sr. Governador do Estado

Quando V. Exc. entender que estão em perigo as instituições, e que o nosso amado Pernambuco está ameaçado invasão inimiga, se digne nos apontar o logar, onde ao lado de V. Exc. devemos morrer pela nossa chara patria.

Saudações.

Ignacio José Arcoucha Filho, José Francisco da Silva Sussuarana, Pedro Alexandrino Ramos.

FORTALEZA, 16 de Janeiro de 1894.

General Leite de Castro.
Recife.

Peço-vos finoza fazer chegar seu destino seguinte: Alumnos Jataby, Ernesto, Rabello, Monteiro. Bordo *Nictheroy* Sciente vossos telegrammas. Invejo-vos immensamente. A sublime causa da Republica tudo espera de vós e dos vossos companheiros alumnos. Segui cheios de patriotismo. Eu, o Dr. Bezerril e os nossos companheiros vos abraçamos—herói a phalange de moços que formaes o contingente de alumnos bordo *Nictheroy*. Com anciedade fico aguardando sempre noticias vossas. Viva Republica! Viva Marechal Floriano! Viva Escola Militar. *João Amaro*. Visto. *Bezerril Fontenelle*—Presidente.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foram nomeados: o ajudante do guarda-mór da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo Antonio Joaquim Pimenta, para o logar de 2º escripturario da mesma Alfandega, e Frederico Rhossard para o logar de ajudante do guarda-mór da Alfandega de Santos, no mesmo Estado de S. Paulo.

Foi aposentado o inspector da Thesouraria de Fazenda extincta do Estado do Paraná Ignacio de Sá Souto Maior e exonerado Felinto Ribeiro Braga, do logar de segundo escripturario da Alfandega de Paranaguá, no mesmo Estado do Paraná.

— Foi expedido o seguinte aviso:

Ao Governador do Estado de Pernambuco—Em resposta ao vosso officio n. 11 de 21 de Julho deste anno, em que, declarando não ser possivel ao governo desse Estado acquiescer ao que foi estabelecido na circular n. 10, de 11 de Março, vos mostraes inclinado á organisação de uma agencia estadoal arrecadadora, dispensando para isso a importancia de 56:000$, equivalente, com calculos, a 4 % da arrecadação e dos impostos de exportação, caso não seja essa porcentagem reduzida á 2 %, toda em favor dos empregados da alfandega, dispensada assim a parte auferida pela federação, communico-vos que, conforme a decisão recentemente proferida com relação ao que requereram os mesmos empregados, não é possivel ao Governo da União acquiescer á reducção que propondes; porquanto, com a referida circular o que se teve em vista foi tornar uniforme em todos os Estados, que da União não solicitaram tal serviço, a observancia dos preceitos do decreto n. 574, de 16 de Setembro de 1891, estabelecendo-se modica porcentagem, da qual uma parte é destinada á federação, não para dar incremento á sua renda, como erradamente pensa a Alfandega de Pernambuco, quando em sua informação, opinando pela diminuição da porcentagem da União, lembra a conveniencia de ser augmentada a dos empregados, mas propriamente para indemnisação das despezas com o serviço e expediente, que na Alfandega, como declara o respectivo inspector, são feitos com elementos de fiscalisação que difficilmente poderá obter uma repartição estadoal, qualquer que seja sua organisação.

Se se houvesse de fazer tal concessão a esse Estado, ter se hia de estabelecel-a aos demais, sobrecarregando a União com onus de que as leis não cogitaram.

Se, porem apezar destas ponderações, persistirdes na idéa de organisar agencia arrecadadora, a que alludis em vosso citado officio, nada obsta a que até então a Alfandega, nas mesmas condições que até agora, continue a encarregar se da arrecadação estadoal.

Ministerio da Marinha

Foram nomeados:

O contra-almirante Julio Cesar de Noronha para o cargo de chefe do estado maior general da armada; o contra-almirante Carlos Frederico de Noronha para o de Inspector do Arsenal de Marinha Federal, e o capitão de mar e guerra Francisco Forjas de Lacerda para o logar de Inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco.

Foram nomeados: secretario do Sr. Ministro da Marinha o capitão de fragata Alvaro da Rocha Chi[illegible] e ajudante de ordens o 2º tenente Diogenes Boys de Lima e Silva.

Ministerio da Guerra

Foram transferidos para o 22º batalhão de infanteria o major do 33º batalhão da mesma arma, Pedro de Alcantara Fonseca e daquelle para este o major Henrique José Magalhães.

— Concederam se as honras do posto de major, medico de 3ª classe do exercito, ao Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho, em attenção aos serviços que prestou no exercito, em operações contra o governo da Republica do Paraguay.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1893

Officios:

Ao Dr. juiz seccional.—Rogo vos que me informeis sobre o assumpto do incluso officio, em original, de 16 de Outubro ultimo do presidente do Conselho Municipal de Flôres, na parte relativa ao alistamento eleitoral ultimamente procedido nesse municipio.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha. Fazei regressar a esta capital os sentenciados militares constantes da relação junta por copia, requisitados pelo Sr. general commandante do 2º districto militar, afim de serem postos em liberdade por haverem sido indultados por decreto de 21 de Abril do corrente anno.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1893

Actos:

O governador do Estado, tendo em vista as petições e mais documentos dos candidatos ao officio de 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civel e annexos do municipio do Cabo, resolve prover o major Luiz Antonio Cordeiro na serventia vitalicia do alludido officio.—Communicou se ao Dr. juiz de direito.

— O governador do Estado resolve designar o 1º tabellião do publico judicial e notas, e escrivão do civel e annexos do municipio do Cabo, major Luiz Antonio Cordeiro para exercer o logar de official do registro geral de hypothecas.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o tabellião do publico e annexos do municipio de Canhotinho, Livio Augusto Furtado de Mendonça resolve conceder-lhe 30 dias de licença, para tratar de sua saúde onde lhe convier devendo entrar no goso da referida licença dentro do prazo de 15 dias.

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—Nos termos de vossa informação n. 904, de 30 de Outubro ultimo, mandai restituir a Carolina de Paiva Mello a quantia de 70$590, de emolumentos e sello que pagou sobre o titulo junto de sua nomeação para o cargo de collector do municipio de Canhotinho, visto ter sido considerada sem effeito por portaria de 8 de Fevereiro do corrente anno a alludida nomeação.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 988, de 11 do corrente, autorizo-vos a mandardes escripturar a quantia de 14$900 a que tem direito a professora em disponibilidade D. Grata Barreto de Menezes, por haver funccionado na 7ª cadeira da freguezia de Santo Antonio durante o mez de Março ultimo, conforme se verifica do attestado junto.

— Ao Dr. juiz seccional—Rogo que me informeis sobre o que expõe o presidente do conselho municipal da Victoria, no officio aqui junto, em original a proposito da petição tambem em original, de sete eleitores do referido municipio.

— Ao Dr. prefeito do municipio do Recife—Tendo em consideração o que me expõe o Dr. inspector de hygiene em officio n. 197 de 11 do corrente, relativamente a variola que reina mais ou menos endemicamente neste municipio e attendendo a que nenhuma medida mais efficaz para impedir o desenvolvimento dessa epidemia do que a vaccinação e a revaccinação em grande escala espero que attendereis com urgencia ao pedido feito por aquelle funccionario, no sentido de serem estabelecidos postos vaccinicos provisorios em varios pontos desta cidade.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que em 12 do corrente o bacharel Eduardo Agapio da Silva Ferreira, promotor publico do municipio de S. Bento entrou no goso de 2 mezes de licença que lhe foram concedidas por portaria de 5 do mesmo mez.

— Ao Dr. inspector de hygiene.—S. Exc. o Sr. Dr governador do Estado manda declarar-vos que nesta data officiou ao Dr. prefeito do municipio do Recife no sentido de ser satisfeito com urgencia o pedido constante de vosso officio n. 197 de 11 do corrente mez, relativo ao estabelecimento de postos vaccinicos em varios pontos desta cidade.

— Ao director da Escola Normal—De ordem do Exm. Sr. Dr governador do Estado recommendo vos que me remettais, com urgencia copia do termo de contrato celebrado em 1875 com Francisco de Paula Neves Seixas para exercer o cargo de professor de musica dessa escola.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1893

Actos:

— O governador do Estado resolve nomear o bacharel José Wanderley Vieira da Cunha para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Aguas-Bellas, assumindo o exercicio independentemente de titulo, que solicitará opportunamente.

— O governador do Estado resolve considerar sem effeito o acto de 7 do corrente pelo qual fôra removido o promotor publico do municipio de Salgueiro bacharel Pedro Estellita Carneiro Lins, para igual cargo no de Aguas-Bellas.

Officios:

— Ao director da Colonia Santa Isabel.—Mandai entregar ao portador do presente officio o menor Vital Luiz Malerba, que se acha recolhido a esse estabelecimento.

— Ao Dr. José Wanderley Vieira da Cunha.—Tendo-vos nomeado promotor publico do municipio de Aguas-Bellas autorizo-vos a assumir desde o exercicio independentemente de titulo que solicitareis opportunamente.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. inspector do Thesouro.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, communico-vos que em data de 1º de Março deste anno o cidadão Olympio Elyzio Nascimento Wanderley, presidente da intendencia municipal de Triumpho assumio o exercicio interino do cargo de juiz de direito do mesmo municipio por ter na mesma data o funccionario effectivo, bacharel Bellarmino Cesar Gondim, entrado no goso de 3 mezes de licença que lhe foi concedida por portaria de 16 de Fevereiro do mesmo anno.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, que em 11 do corrente o bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim juiz de direito do municipio de Correntes reassumio o exercicio das funcções do seu cargo.

— Srs. empresarios do «Diario de Pernambuco.»—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, transmitto vos por copia para que seja publicado durante 15 dias no diario official o edital desta data relativo ao serviço de bonds na capital do Estado do Amazonas, correndo as despezas dessa publicação por conta da municipalidade daquella cidade, conforme solicitou o presidente do mesmo Estado em officio de 1 do corrente.

— Conselho municipal de Quipapá. Em 9 de Janeiro de 1894.

Cidadão Governador—O conselho municipal, tendo encetado, hoje, a sua primeira sessão ordinaria do corrente anno, vos communica que elegeu o seu presidente e vice presidente, recahindo a escolha nos conselheiros Olavo Correia Crespo e Tito Livio Bertholdo Galvão, na ordem em que vão, e que foram reeleitas as commissões respectivas.

Aproveitando a opportunidade o conselho municipal, mais uma vez, protesta adhesão ao governo legal encarnado na pessoa do inclyto marechal Floriano Peixoto, e na de V. Exc., sustentaculos inabalaveis da Republica Federal dos Estados Unidos do Brazil.

Saude e Fraternidade. Ao Exm. cidadão Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado de Pernambuco.

Olavo Correia Crespo,
Presidente,
Manoel T. Souto de Medeiros
Custodio Gomes da Rosa.
Antonio Arcelino de Miranda.

DESPACHOS DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1894

Antonio Alipio de Souza Ribeiro.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Francisco de Paula Neves de Seixas.—Informe o inspector do Thesouro.

Bacharel José Coelho da Silva.—Indeferido.

Bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchôa.—Informe o Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Bacharel José Alves Cavalcante.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

José Domingues de Caldas Brandão.—Junte attestado de exercicio.

— 16

Fielden Brothers.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Guilhermino Carneiro da Silva.—Informe o juiz de direito interino do municipio de Olinda.

Joaquim Pompeu Monteiro Pessoa.—Informe o director da Escola Normal.

José Luiz Salgado Accioli.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

José Theodoro Cordeiro de Barros.—Informe o inspector do Thesouro.

— 17 —

Antonio Tolentino de Figueiredo Lima.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Companhia Pernambucana de Navegação.—Escripture-se para ser paga opportunamente.

Eusebio Manoel de Assumpção.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Juvencio Rodrigues da Silva.—Informe o director da Colonia Santa Isabel.

Joanna Maria Nunes.—Dê se.

João Gonçalves dos Santos.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Virginio Horacio de Freitas. — Entregue se mediante recibo.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 18 de Janeiro de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2.ª Secção —N. 14 —Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 17 de Janeiro de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco Braz Soares, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Lima de Amorim, como gatuna.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Antonio Gomes da Conceição, conhecido por Pinguinho, como gatuno; Manoel Gregorio do Nascimento, João Baptista dos Santos, Joaquim Antonio Sampaio do Nascimento, conhecido por João da Romana e Francisco Ferreira de Lyra, como desordeiros, todos á minha disposição.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, EM 18 DE JANEIRO DE 1894.

Ordem do dia n. 11

Para que produza os devidos effeitos faço publico á guarda Nacional sob meu commando que em 17 do corrente e hoje, fizeram a promessa do estylo e tomaram posse os cidadãos Vasco Patricio do Rego Barros, do posto de capitão assistente da 2ª brigada de infanteria, Taeodomiro dos Santos Silva, do de tenente coronel commandante do 3º batalhão de infanteria, João Bezerra Leite e Francisco Dias da Costa, ambos dos de major fiscal, este do 7º e aquelle do 2º da mesma arma.

Outro sim, determino que passe a commandar o 6º batalhão de infanteria o capitão José Guilherme da Silva Duarte, afim de dar posse aos officiaes ultimamente nomeados para o mesmo batalhão.

Julio de Mello Filho,
Coronel commandante superior interino.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1894

Genoveva Rosa da Silva Correia Gomes.—Informe o Sr. Dr. contador.

Mariano Tavares Ledo e Luiz José da Silva Guimarães.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco da Silva Lima Brito.—A' secção do contencioso para os devidos fins.

Herculano Ramos.—A recebedoria do Estado para extrahir os respectivos certificados, afim de serem remettidos para o juizo.

João Alves Cavalcante.—Indeferido em vista do parecer do Dr. procurador fiscal, porquanto dependente de interpretação para o caso vertente o disposto no art. 1º do decreto de 30 de Dezembro proximo passado, só o Poder que o expedio compete dar a alludida interpretação.

Maria do Carmo Azevedo.—Deferido afim de ser considerado isenta do pagamento da decima a casa sita á rua de S. José n. 31 a contar do exercicio de 1886 em vista das informações.

Spiro Mateus.—Deferido afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos de anteriores inquilinos do predio n. 25 da rua da Ponte Velha da freguezia da Boa Vista.

Firmino Alves & C.—Indeferido em vista da informação da Recebedoria.

— 17 —

Jesuino Archanjo de Albuquerque Pimentel, Julia Honoria de Mello, Aquilino Gomes Porto, Ernesto Demetrio da Costa Amorim, Francisca Maria Lima [illegible], Francisca Argentina dos Passos, conego Manoel José Martins de Carvalho e Paulina Francelina de Almeida.—Informe o Sr. contador.

Silvestre Ferreira da Cunha.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 16 DE JANEIRO DE 1894

Joaquim Francisco de Albuquerque Santos, Dr. Francisco Odilon Tavares Lima.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Hespanha

Boatos não confirmados de crise ministerial—Tratado de commercio franco hespanhol—A questão hispano marroquina e um juizo attribuido à Castellar sobre o assumpto—Os anarchistas e a iniciativa da Hespanha em negociações de providencias internacionaes contra os mesmos.

Ha dias, nas altas rodas politicas da capital, correram insistentes rumores referentes a imminencia de uma crise ministerial.

Como causal, assignalaram-se divergencias no seio do gabinete, accrescentando-se que o ministro da guerra solicitava exoneração.

Todavia, até agora não foram confirmados esses rumores.

— Pedio a sua demissão o alcaide de Madrid, por causa da hostilidade que lhe era movida pelo conselho municipal, com apoio do ministro do interior.

Chegou a dizer-se que o pedido seria aceito. Mas o Sr. Angulo retirou-o afinal, e assim ficou restabelecida a harmonia no Ajuntamento.

— A Epoca, folha hespanhola que continuava a discutir com certa vehemencia a attitude da França a proposito do tratado de commercio com a Hespanha, affirmava que afinal será ella quem perderá, como demonstram já as estatisticas.

Os francezes, manifesta aquella imprensa, nos onze primeiros mezes de 1893, na importação tiveram mais de 280 milhões de francos, e na exportação mais de 112 milhões com relação a 1892, e com referencia a 1891 mais 238.

A opinião publica, porem, mostra-se afinal muito favoravel ao convenio commercial entre os dous paizes.

E' principalmente objecto de applausos a clausula pela qual as duas altas partes contractantes se comprometem a perseguir os falsificadores de vinho.

A proposito, alludindo o «Figaro», jornal francez, a essas relações, diz que as impressões ante-hontem pessimistas, são hoje optimas.

— Segundo affirmam noticias de Berlim, por não poderem as côrtes hespanholas ratificar o tratado de commercio hispano-allemão antes do [illegible] de Janeiro, a Allemanha applicará a [illegible] parte geral ás procedencias de Hespanha de 1 de Janeiro em diante.

— Consta que o governo inglez propoz a S. M. Catholica, que a questão hespano-marroquina seja submettida á arbitragem.

A noticia carece, porem, de confirmação, sendo no entretanto facto real, que o general Martinez Campos foi nomeado embaixador extraordinario junto ao sultão de Marrocos, para tratar da questão de Melilla, d'onde o mesmo general já seguio para Tanger, onde vai negociar as condições da paz.

Antes o sultão entregou-lhe os principaes chefes [illegible], que dirigiam a revolução contra os hespanhóes, e comprometteu-se a pagar a indemnisação de 60 milhões de pesetas como indemnisação de guerra reclamada pelo governo de S. M. Catholica.

— O governo mandou regressar a maior parte das tropas, que seguirão para Melilla, onde ficarão em occupação somente 12,000 homens, numero a que já estão reduzidas as tropas hespanholas alli estacionadas de presente.

As forças que regressam, tem tido sympathica recepção da população.

Em Cadiz, o dia 6 foi de regosijo popular e de grandes festas pela chegada de uma parte das mesmas tropas, levantando o povo enthusiasticas ovações aos soldados, que foram muito obsequiados.

Em Malaga igualmente foram enthusiasticamente recebidas por toda a população e autoridades civis e militares.

— De Melilla constam os seguintes factos anteriores, que ora só tem interesse como dados historicos:

Em uma nova conferencia, em Sidi-Guariach, entre o general Martinez Campos e Muley Araaf, na qual se diz que aquelle general, julgando que seria motivo para fazer avançar as suas tropas quando obtivesse resposta negativa a demarcação da zona neutral, que ia propor ao irmão do imperador, segundo o estipulado no tratado de Wad Rass, obteve de Muley Araaf a seguinte resposta:

«Que o assumpto da zona neutra seria resolvido sem necessidade de negociações posteriores, porque o sultão accede inteiramente a estas e as demais pretenções formuladas pelo governo hespanhol.»

Consta tambem que Muley Araaf dissera que alguns terrenos, situados em Chafarinas, por exemplo, poderiam servir de garantia para a indemnisação que o sultão terá de dar a Hespanha.

E como o general em chefe insistisse sobre a demarcação da zona neutra, fazendo notar a extranha conducta dos mouros que se oppõem a que os hespanhóes a pizem, respondeu Muley Araaf categoricamente, que os hespanhoes podiam entrar no campo mouro, da mesma maneira que elle o fazia no hespanhol.

— Reinou forte temporal em Melilla, mas tende a declinar.

Era difficil percorrer o campo da praça a Sidi Guariach, onde se trabalha activamente na construcção do forte, uma parte do qual foi abatida pelo temporal.

O pachá do campo veio á praça conferenciar com o general Martinez Campos, para tratar do acto de pirataria commettido pelos riffenhos; e pedio-lhe o general que as madeiras roubadas fossem restituidas e que fossem castigados os culpados, promettendo o pachá entregar os mesmos culpados.

Para recolher as madeiras que os mouros não poderam levar, sahio uma secção de 50 degradados, commandada pelo capitão Rincon.

Os engenheiros vão construir uma nova ponte sobre o rio de Ouro, muito mais resistente do que a primeira, que foi destruida pela cheia, ponte que, segundo calculam os engenheiros, resistirá á corrente mais forte e ás cheias mais formidaveis.

O famoso Mariguari que chegou ao nosso campo, disse ao general Macias que os habitantes das kabilas proximas estão verdadeiramente aterrados, em consequencia da proxima chegada do principe Tarfe irmão do sultão, por supporem que virá decidido a impor-lhes terriveis castigos por causa dos attentados commettidos contra os hespanhoes.

Nos montes proximos á kabila de Mesuza vêem-se numerosas fogueiras, que suppõem ser signaes feitos a annunciar a chegada daquelle principe, que era esperado, com numeroso exercito e com algumas kabilas que o quizeram acompanhar, receiosas provavelmente de que elle lhes infligisse castigo.

O pachá do campo presenteou com um magnifico cavallo castanho o general Martinez Campos que só depois de muito instado pelos mouros, aceitou o offerecimento, mas como um deposito.

Se as questões pendentes terminarem a bem, ficará com o cavallo, no caso contrario devolvel-o-ha.

Trabalham-se, activamente como de costume, na construcção do forte de Sidi Guariach, e ficaram completamente destruidas as trincheiras levantadas pelos mouros.

— Attribuem a Castellar a declaração de que por cousa tão pequena, como a emergente, não valia a pena a Hespanha provocar uma guerra com Marrocos.

Se se auxiliasse a Inglaterra contra a França, esta havia de tratar de se apoderar de Marrocos, entre Melilla e Fez; se se auxiliasse a França contra a Inglaterra, esta não deixaria a occasião de occupar Tanger.

D'ahi ficaria a Hespanha sem cousa alguma.

— A policia de Madrid dissolveu um meeting, que os padeiros tentaram effectuar.

— No dia 26 do passado, na capital, durante o espectaculo no theatro Real, houve grande panico entre os espectadores por haver constado que os anarchistas ahi haviam preparado uma explosão para aquella noite.

Em poucos instantes o theatro esvaziou-se, com grande atropello, do que resultaram ferimentos e contusões.

— Os anarchistas tem distribuido pamphletos, ameaçando saquear e destruir a cidade de Cadiz.

— Do inquerito sobre o attentado no theatro Lyceu em Barcelona, resulta que os autores e cumplices desse crime são os anarchistas Codina, Cerezuelo, Rinaldi, Saldão, Bertrand e Savira.

Os cabeças desse attentado e que achão-se presos, tentarão suicidar-se na propria prisão no dia 30 do passado.

A policia torturou alguns anarchistas na mesma provincia, para arrancar-lhes confissões.

— Acaba de ser torturado o anarchista Salvador Franch, que declarou ser o unico autor da explosão do theatro acima referido, tendo sido condemnados a 7 annos de prisão com trabalhos o anarchista francez Dilboche e o portuguez Ferreira, que lançaram ha tempos uma bomba de dynamite proximo ao palacio legislativo.

— E' positivo que a Hespanha tomou a iniciativa das negociações com as potencias acerca das medidas internacionaes a tomar contra os anarchistas.

O governo francez, pela sua parte, diz o «Memorial Diplomatique», não pode receber a communicação que foi feita reservando a sua resposta formal «para quando as outras potencias tenham feito conhecer a sua, sobretudo quando as propostas sejam precisas.»

— Tem nevado abundantemente em toda a Hespanha.

Contam-se muitos mortos de frio.

— No porto de Havana incendiou-se o paquete «Seneca», perdendo-se somente o navio.

TRANSCRIPÇÕES

Armada Nacional
(D'O *Paiz*, do Rio)

O documento que adiante publicamos é uma nota patriotica, ao mesmo tempo vibrante e consoladora.

Desde o inicio desta fatal revolta, que tem amargurado o coração de todos os patriotas, que nós lamentamos o papel inactivo, secundario e como que indifferente, dessa parte do pessoal da nossa armada nacional, que soube permanecer fiel ao seu dever e ás suas honrosas tradições.

Até certo ponto explicava se de alguma sorte essa attitude inerte pela falta de material fluctuante, sendo a actividade dessa briosa parte da corporação da armada podesse ser exercida com proveito para a causa da legalidade.

Isso, porém, que pensavam muitos e nós tambem, não impedia que por algum modo ostensivo se demonstrasse a lealdade dos que não adheriram á revolta, subtrahindo-os assim á posição constrangida e vexatoria em que ficaram e á suspeita de que não mereciam a confiança do governo e da nação.

Felizmente esta situação altamente desfavoravel para os brios e para os creditos da corporação da armada nacional parece que vai cessar.

Nota-se desde já uma nobre e salutar reacção contra essa atonia a que se viram reduzidos tantos generaes e tantos jovens officiaes, homens de valor e de patriotismo, duplamente feridos pelo golpe ignominioso que deslustrou a nobre corporação e cuja mancha seria indelevel, se do seio della propria não surgisse o protesto altivo e efficaz, que deve salvar, perante a historia, a sua responsabilidade.

Por um lado póde-se esperar que dentro de poucos dias a esquadra legal surja na bahia desta capital, constituida *mare clausum* pela traição e pela deslealdade de alguns ambiciosos estouvados; por outro vemos com prazer que as mais apparentes ou arriscadas commissões são desejadas ou pretendidas por muitos desses distinctos generaes e officiaes sinceramente amantes da sua patria e lealmente solidarios com o movimento de 15 de Novembro de 1889 quando, ao lado do povo e do nosso bravo exercito, sempre vencedor e glorioso em todas as batalhas feridas na defesa da honra e da liberdade do Brazil, sagrou pela fraternidade das armas e pela unidade da acção e das vontades o advento da Republica Brazileira.

Nós acreditamos que o brado patriotico, embora dolorido, que se contém no seguinte artigo que nos enviou o digno contra-almirante Sr. Alves Barbosa, é a repercussão do sentimento intimo de todos os seus nobres camaradas; e esse brado será ouvido com prazer, tanto pela nação brazileira, como particularmente por esses heroicos e abnegados defensores da Republica—soldados ou patriotas—que todos compõem hoje um só exercito, os quaes têm dado da sua dedicação e da sua lealdade as mais sublimes provas.

MUTILADO

« Sr. redactor d'*O Paiz* - Sou o mais humilde e obscuro dos officiaes da armada e dessa obscuridade, que reputo uma bemaventurança, e na qual tenho desde longos annos cumprido os meus deveres o melhor que cabe em minhas fracas forças, animo-me hoje a sahir solicitando você aquelle generoso agasalho que *O Paiz* tem sempre offerecido á marinha de guerra nacional, em tudo quanto é de seu interesse collectivo, e ainda mais no que affecta á sua honra e a sua dignidade. — Vosso etc. — Manoel José Alves Barbosa, contra-almirante.

Demasiado asphyxiante já se vai tornando o ambiente que cerca a marinha de guerra nacional, em sua grande maioria firme no seu posto de honra, embora parecendo assistir impassivel ao drama sanguinolento que se desenrola no scenario politico da patria.

E, como se já lhe não fosse assás doloroso o espectaculo dessa fatal desunião que irrompeu do seu seio, e que somente dissimularia um mal entendido espirito de classe, busca-se ainda incutir no animo dos seus irmãos do exercito a crença de que o official de marinha é o seu antagonista natural, porque delle differe desde a sua propria origem, que é a aristocracia!

E ainda mais: a marinha de guerra é publicamente averbada de indifferente ás lutas intestinas da patria; porque, dizem, ella só comprehende a sua missão na guerra contra o inimigo estrangeiro.

Duras são, na verdade, as provocações que levaram a gloriosa armada nacional! É ella que sempre abraçada ao valoroso exercito, elaborando as paginas mais brilhantes da nossa historia, tanto bem-merito tem dado a esta patria, vê-se hoje exposta ás malevolas insinuações e ás brutaes referencias dos que a suppõem absorvida nessa obra impatriotica, que a enche de dor e de vergonha.

Se a marinha de guerra nacional foi, como dizem, aristocratisada pelo regimen monarchico, e se essa é a indole de sua instituição, por que a 15 de Novembro estando ella unida e com as armas na mão, não amparou a monarchia decadente; e antes a Republica veio encontral-a de braços abertos confraternisando com os patrioticos intuitos do povo e do exercito?

Não. A marinha de guerra embora conte muitos representantes das mais illustres familias do extincto imperio, a aristocracia está de facto eliminada de seu seio por esse espirito democratico que tem actuado sobre as gerações modernas e que por toda a parte na America se propaga como a feição mais elevada e mais caracteristica da nossa civilisação.

Ainda ha pouco, um illustre philosopho contista suggeriu a idéa de fundir-se em uma unica milicia a armada e o exercito afim de contrabalançar-se o sentimento aristocratico daquella; o que, nos parece, seria, além de uma inutilidade para o almejado fim, um grave erro sob o ponto de vista politico e administrativo dos interesses nacionaes.

Se as armadas de terra e mar são ainda, como parece, indispensaveis no actual estado da civilisação humana, não é certamente quando a arte da guerra, mais complexa, vai diariamente multiplicando os seus engenhos que se poderia realisar o idéal de uma uniformidade militar, impraticavel até mesmo pelo antagonismo dos elementos que cada uma das classes tem de por em acção.

E, demais, não é a marinha de guerra regida pelas mesmas leis do exercito processada pelo mesmo codigo, punida pelas mesmas penas? Em que poderia, pois, consistir essa preconisada unificação?

No preparo scientifico, nos conhecimentos technicos, no tirocinio profissional?

Mas esses hão de forçosamente divergir, como entre si divergem os elementos da propria natureza em que cada classe é destinada a agir.

Que a marinha e o exercito carecem de reformas adequadas ao seu desenvolvimento, e para que possam progedir parallelamente, é incontestavel, e entre as medidas mais radicaes dessas reformas está, em nossa humilde opinião, a liberdade da instrucção scientifica militar, admittindo-se o officialato mediante concurso, contribuindo o Estado apenas com o preparo profissional, não concentrado na capital, porém disseminado pela Republica.

E' por agora inopportuno o ensejo para cuidarmos de novas reformas para a marinha, sem a tranquilidade e o criterio indispensaveis á sua bôa elaboração; e talvez mesmo se possa com razão hoje affirmar que o recente prurido das innovações contribuira para a desordem que ora se observa, a despeito do elevado nivel moral e scientifico da classe.

O que, porém, antes de tudo torna-se indispensavel e até mesmo urgente, é que no seio da corporação da armada se opere uma reacção franca e energica contra o actual estado de cousas; e que essa revolta fique circumscripta nos verdadeiros limites de sua minoria, agindo por sua conta e sob a sua exclusiva responsabilidade.

Sem duvida, os officiaes da armada que não aderiram á revolta hão de honrar as suas dragonas, sustentando como lhes cumpre, o governo legal da nação, custe-lhes isso embora o sacrificio de terem a enfrentar em campos oppostos, com os seus proprios irmãos de armas.

A dura contingencia em que achou-se a grande maioria da armada, quasi reduzida á inactividade ha quatro longos mezes, na mais vexatoria das posições, para ella que está habituada á mais elevada estima da opinião publica, não devia escapar aos olhos do observador imparcial, e muito menos offerecer ensejo ás allusões formadas dos que a julgam suspeita, só porque ella não vem gritar na praça publica que está disposta a cumprir o seu dever com aquella honra e aquelle patriotismo que por certo não é o privilegio exclusivo dos que a invectivam ».

HISTORIA PATRIA

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Discurso lido na sessão de 10 de Agosto de 1893 pelo consocio Major J. D. Codeceira

Continuação do que foi publicado no « Jornal do Recife » de 10, 11, 15 e 16 de Novembro proximo passado.

(Continuação)

Sublime exemplo de heroismo! Verdadeiro Catão brazileiro! Prevendo a desgraça da patria preferio a morte a sobreviver para presencial-a.

Ao ouvir a iniqua sentença respeitou-a em profundo silencio e sem o menor signal de impaciencia se encaminhou desassombrada mente para o medonho oratorio, sendo-lhe nesse mesmo dia lido o fatal sem embargos.

José Luiz exclamou indignado: « Juizes malvados! Cegos e vis instrumentos da tyrannia, « eu vos emprazo para os infernos » ! 60 réos de pena ultima tenho livrado da forca sem allegar um só facto que tivesse meio peso dos muitos dos meus embargos Juizes . » ia continuar quando o heroe natalense lhe fitou os olhos e lhe disse: « Querido amigo, façamos e digamos unicamente aquillo para que temos tempo; ajoelhou-se deante do crucifixo e principiou a repetir debulhado em lagrimas o psalmo -« Miserere mei Deus », que não cessou de alternar com José Luiz em quanto durou a sua agonia.

Nestes ultimos embargos, foram recommendados á clemencia real os dous presos, Dr. Caldas e Deão Dr. Bernardo o primeiro por ter allegado nos seus embargos que, sendo evidente ter por fim a conspiração dos pernambucanos o livrarem-se dos portuguezes e do seu governo á quem sempre odiaram, não era possivel que sendo elle portuguez de nascimento, tomasse parte voluntaria nessa resolução, e se aceitou o cargo de conselheiro do governo revolucionario fora a isto constrangido e forçado pelo temor.

O segundo por ter allegado como prova de sua adhesão ao governo monarchico, o ter feito o seu testamento nessa mesma occasião em que se proclamou a republica e o depositava no convento de S. Francisco de Olinda, no qual instituio a S. Magestade D. João 6.º herdeiro universal de todos os seus bens!! ..

Estes dous patriotas não quizeram ser heroes, limitavam-se a simples martyres da liberdade.

Na manhã do dia 12 de Junho de 1817, os tres heroes, Martins, José Luiz e Miguelinho, revestidos de alvas, com cordas ao pescoço, algemados, pés descalços, as cabeças descobertas e no meio de uma escolta de soldados, sahiram da cadeia, voltando-se nessa occasião Martins para os soldados lhes disse: Vinde executar as ordens do vosso sultão; « eu morro pela liberdade ». Ao pronunciar estas ultimas palavras um dos frades que os acompanhava lhe pôz a mão na bocca para não acabar a palavra

Caminharam tranquillos ao Campo da Polvora, onde foram arcabusados; apenas expiram, a homicida soldadesca entoou o prescripto Viva El-Rei N. S. . . !

Assim acabaram os seus amargurados dias estes tres benemeritos patriotas, tendo soffrido elles e seus companheiros de prisão os maiores tormentos e horrores que se podem imaginar, em uma cadeia immunda e asquerosa como era a da Bahia, conforme refere uma das victimas, Monsenhor Munis Tavares em sua citada obra de folhas 216 a 221.

Aqui em Pernambuco a primeira victima immolada foi o benemerito cearense o heroe Antonio Henriques Rabello. Descoberto e preso nos fins de Junho, foi conduzido a presença da commissão militar, de fronte erguida, sem mudar de côr, não se quiz defender, antes gloriouse dos seus feitos, confessando claramente os seus principios e desafiou a morte.

A sua intrepidez espantou os juizes, a sua constancia e serenidade, no cadafalso, enterneceo o mesmo algoz, preto encanecido no ludibrioso officio; antes de estreitar a corda no pescoço da victima, que ia ser immollada, lhe pedia mil perdões, esta amorosamente o abraça e penetrada de enthusiasmo exclama pela ultima vez « Viva a Patria! »

Que differença entre este heroe e o celebre « Tiradentes », á quem se quer erguer uma estatua!

Depois de morto a sua cabeça foi decepada e exposta na ponte do Recife e ahi consumida pelo tempo! Esta execução teve lugar no dia 5 de Julho de 1817, e foi o primeiro sangue que irrigou em Pernambuco a soberba arvore da liberdade nessa malograda revolução.

Na semana seguinte outras tres victimas foram conduzidas ao mesmo supplicio: Padre Pedro de Souza Thenorio, José de Barros Lima e o distincto pernambucano Domingos Theotonio Jorge. Este do alto da forca (diz Monsenhor Muniz Tavares pronunciou com assento doloroso estas palavras: « Meus patricios, a « morte não me aterra, altera-me a incertesa do « Juiso da posteridade. Eu deixo um filho em « tenra idade, elle é vosso, não abandoneis, « ensinae-lhe o caminho da virtude e da honra » ia continuar a fallar quando o carrasco o suffocou. Todos tres morreram como verdadeiros patriotas.

Quando ainda simivivos e pendentes da força, em convulsão lutando nas ultimas agonias da morte, se ouvia o cantico selvagem de um hymno canibal cantando a duo e acompanhado por uma musica infernal.

« Valerosos Lusitanos
« A victoria por vós chama
« A trombeta já da fama
« Vosso nome vai cantar »

As suas mãos foram cortadas e as cabeças decepadas e erguidas em postes! Os troncos amarrados á rabos de cavallos e de rastos conduzidos ao cemiterio da Matriz de Santo Antonio! Toda cidade presenciou esse acto de canibalismo da tyrannia de um governo que se dizia catholico!

A execução desta barbara sentença teve lugar no dia 10 de Julho de 1817.

(Continúa)

REVISTA DIARIA

Torpedeiras — Provavelmente chegarão hoje ao porto do Recife 2 torpedeiras, que, vindas da Europa, passaram hontem, ás 6 horas da manhã, na altura de Fernando de Noronha, segundo foi communicado por telegramma ao Exm. Sr. general commandante do districto.

São dous novos e importantes navios de guerra que vem incorporar-se á divisão Norte Atlantico da armada nacional.

Secretaria do Governo — Eis o movimento havido no expediente da Secretaria do Governo no 2.º semestre de Julho a Dezembro de 1893:

Despachos exarados em petições	1 686
Idem idem em officios	394
Officios expedidos	3 089
Portarias expedidas	549
Editaes	25

Ferro via de Limoeiro — A administração dessa linha ferrea, no intuito de facilitar transporte ás pessoas que quizerem ir á cidade de Limoeiro para assistirem a festa de S. Sebastião, que alli será celebrada com grande pompa no dia 21 do corrente, expedirá trens extraordinarios nesse dia, na conformidade do horario publicado n'outra secção deste *Diario*.

Sant' Amaro das Salinas — No dia 21 do corrente, domingo proximo, celebra-se na sua capella a festa de Santo Amaro das Salinas.

Consta do respectivo programma, publicado na competente secção deste *Diario*, que, além dos actos religiosos, haverá no largo em frente da capella diversos folgares populares, estando o mesmo largo embandeirado, e sendo illuminado á noite.

A mythologia dos antigos egypcios — A religião primitiva dos Egypcios era um monotheismo puro, que em epocas posteriores, com a personalisação dos attributos da Divindade foi se transformando em polytheismo.

Não ha difficuldade em encontrar este polytheismo até chegar-se ao seu monotheismo original.

A principio os Egypcios não tinham forma para a sua divindade. Esta não tinha templo nem sacerdotes; não tinha nome e era santo, creou tudo e auto-existente; era a fonte da vida, da luz e da creação em geral; é representada como sendo de certo modo passiva, mas abrindo por detraz e por intermedio das forças da natureza; não creava ella propria, mas creava todas as cousas por intermedio de «Ra» o deus do sol; era o soberano divino do Egypto e de todo o mundo e foi posteriormente denominado «Pteh», que quer dizer moldador ou esculptor; foi succedido pelo seu filho Ra, divindade secundaria a Ptah, e effectivamente Ra representava simplesmente a funcção creadora de Ptah. Os reinados destas duas divindades correspondem ás duas primeiras dynastias do periodo mythico da Historia Egypcia antiga segundo Manetho.

A terceira dynastia deste periodo (mythico) foi uma dynastia de semi-deuses. Manetho não dá a razão deste retrocesso; mas ella se acha explicada em uma legenda que representa Ra como uma divindade offendida que se retira do homem, o offensor, e que enviou «Sekhet» (a secca) e «Isis» (inundação) para destruil-o. A população de Elephantina, na região da primeira Catarata, foi salva por que trouxe um sacrificio dos succos de fructas misturados com sangue humano que Ra bebeu e com que se applacou; mas não pode continuar a ter por mais tempo relações intimas com pessoas com o homem, mostrando, que alguma cousa havia manchado o homem de modo que o ser puramente divino não podia por mais tempo morar dentro delle. Sendo o homem naturalmente em e de religioso não pode supportar a retirada do seu deus e Deus como decente delle e compartilhou na natureza do homem, ao passo que permanecia Deus ainda. Ainda novamente sobre o homem e resultar-lhe a graça da divindade.

Isto foi ensinado ao povo pelos sacerdotes do modo seguinte:

O céu que se corvava e abraçava a terra foi deificado e cognominado «Nut» (deusa) e a terra foi deificada e cognominada «Seb» (deus). Isto formou uma união conjugal entre os dous cujo resultado foi uma grande familia de irmãos e irmãs que partilhavão da natureza celestial e da natureza terrestre.

O chefe desta familia de semi deus chamava-se «Osiris», que é representado como reinando em Abydos, no Egypto Superior, e viajando pelas terras e mesmo em outros paizes, ensinando ao povo a agricultura e o cultivo da vinha.

Elle esposou a sua irmã Isis, e quando ausente em suas missões beneficas Isis assentava-se no throno e governava até a sua volta.

Este arranjo, comtudo, não agradou a Set, mão de Osiris, que julgava talvez que era elle o substituto mais proprio do irmão; de modo que conspirou com setenta outros para matar a Osiris quando este voltava se.

A conspiração foi bem succedida. Osiris foi morto e Set tomou o titulo de soberano, assentou-se no throno de Osiris e reinou no Egypto durante quatrocentos annos. Isis ao saber da morte do marido, poz-se á procura do seu corpo; e quando o encontrou chorou sobre elle e quando estava assim occupada concebeu e no tempo competente deu á luz um filho, «Horus», que estava destinado a tirar vingança do tio (ga a o principio do mal) por haver assassinado o seu pae. Horus pelejou contra Set, e destronou-o depois de haver elle reinado durante quatro entes annos.

Como Set era um semi-deus, não póde annullal-o; de modo que Set, avô de Horus, e-vo de arbitro entre elles e decidido que ambos teriam poder e soberania; deu o Egypto Superior a Horus e o Egypto Inferior a Set. Esta historia foi o meio como os padres ensinaram ao povo a origem e a continuação do mal.

A quarta dynastia foi uma dynastia de reis orenistor cos, que eram simplesmente os representantes de Horus na terra; e em todo este periodo os Pharaós foram deificados e eram considerados como a personificação de Horus, ou o «sol no levante». D'ahi a origem do direito divino dos reis e da maxima de que «o rei não póde fazer mal.»

No desenvolvimento da religião egypcia antiga e nos *Osiris* (pai) e *Horus* (filho) fazendo um só Deus, encontramos ahi em a triadade na unidade, fórmas de pensamento metaphysico superior ás forças de comprehensão do homem, e que não podiam ter nascido do homem. São revelações de Deus, e devem, pois, ser aceitas pela fé como ensinadas nas escripturas inspiradas ou nas tradições originaes, que nunca pode riam ter sido confiadas á escripta, mas cujos indicios se podem divisar nas crenças religiosas das raças humanas mais atrazadas.

A esperança dos egypcios antigos no tempo e na eternidade era a sua crença na historia, de que Osiris morrêra para attenuar-lhe o peccado e a sua conducta de accordo com o codigo de moral. A historia da antiga religião egypcia é um exemplo frisante de uma fé pura e espiritual, occulta durante muitos seculos de symbolos ou fórmas e ritos, e que se degenera afinal em uma idolatria desprezivel pelos esforços dos padres em procurar ensinar ao povo ignorante verdades espirituaes, envolvendo as de fórmas materiaes, cousa evidentemente perigosa de fazer, como mostra a religião mais pura.

A Equitativa — Quem quizer pôr uma apolice com direito ao abrigo de qualquer contratempo, faça um seguro na «Equitativa» dos Estados Unidos.

Beneficente Regeneradora dos Artistas — Esta sociedade celebra no domingo 21 do corrente, commemorando o 10 anniversario de sua fundação, em sua séde á rua Barão da Victoria n. 19.

Constará sua festa de sessão magna ás 7 horas da noite, e exposição de objectos de arte e de industria, offerecidos por associados.

Legião de Soccorros Mutuos — Reune-se hoje esta sociedade de officiaes da guarda nacional para tratar de assumpto importante. A reunião ás 7 horas da noite.

Artistas Mechanicos e Liberaes — Em assembléa geral devem reunir-se os membros dessa associação amanhã, ás 6 1/2 horas da tarde, para procederem a eleição da nova directoria da mesma associação.

Banco Popular — Este banco começará a pagar o 5.º dividendo aos seus accionistas, a razão de 10 % do valor realisado das respectivas acções á ... de 22 do corrente mez. Refere-se esse dividendo ao semestre de Julho a Dezembro ultimo.

Teus lindos olhos — E' o titulo de uma nova polka para piano, do Sr. Claudio da Gama recentemente impressa no estabelecimento musical do Sr. Eduardo de Paiva, á rua Barão da Victoria n. 13.

E' digna do apreço dos dilettantes, pois é bem linda.

Ao Sr. Claudio da Gama agradecemos o exemplar com que nos mimoseou.

Xarque e bacalhão — O Sr. Dr. prefeito do municipio do Recife mandou pôr em pratica uma medida complementar da sua portaria, fixando os preços maximos do retalho de xarque e bacalhão.

No mercado publico de S. José desde hontem, estão sendo retalhados aquelles generos por conta do municipio, sendo o xarque de 1ª qualidade a 900 réis o kilogrammo e o bacalhão a 700 réis igual peso.

E' esse inquestionavelmente o melhor meio de fazer baixar o preço do retalho de taes generos.

Privilegios garantidos — Os privilegios especificados nas apolices da «Equitativa» são garantidos, convertendo-se d'est'arte n'uma parte do contracto.

Escravos brancos — O *Times* publicou a seguinte carta: « Sr. — Um recorte extraviado do *Corrière della Sera*, de 17 de Outubro, foi-me emprestado, afim de ler um artigo deste jornal assim intitulado:

« Gli Schiavi Bianchi ». — Parece ter sido antes publicado na *Tribuna*. Se fôr verdade, ro é de toda necessidade que seja conhecido, para que promptas providencias appareçam immediatamente. Trata-se da sorte de infelizes creanças, empregadas nas minas de enxofre de Virgilio, proxima a Campobello. Em attenção a conveniencias e á brevidade resumirei como se segue:

1.º As creanças para todos os fins são vendidas pelos seus parentes, como animaes de carga, os mineiros pela somma de 100 a 150 francos.

2.º Apezar de illegal, creanças de 8 a 9 annos são obrigadas a trabalhar n'estas minas, n'ellas conservando-se até idades maiores que 15 e 18 annos.

3.º As creanças recebem 50 centimos por dia e, ás vezes menos, pagos com farinha de qualidade inferior, por preço elevado. Até que paguem a quantia por ellas dada aos parentes conservam-se em captiveiro.

4.º Os carusi, como são chamados estes desgraçadinhos, estão sujeitos a duros trabalhos, por demais pesados para elles.

Trabalham nas minas de antes do dia e n'ellas dormem, passando quasi toda a semana debaixo da terra.

5.º Se tentam escapar de semelhante jugo são sujeitos a castigos crueis. Affirma-se que um rapaz morreu de pancada, o que tem por succedido a outro por ter levado um violento ponta-pé no estomago.

Não é, pois, para admirar se, depois de estarem condemnados por tanto tempo a laboreos tão penosos são destruidos: « La spalle curve, le gambe storte, le occhiale incavate, la fronte solcata da rugne precoci. » Entretanto, a Italia, como nós tem uma boa e graciosa rainha, a cujo conhecimento se taes desgraças chegarem terão, certamente, prompto lenitivo, porque ella tambem é mãe.

P. E. Logo depois da publicação de minha carta o ministro italiano da agricultura providenciou com o fim de melhorar a condição dos pobres carusi.

India Ingleza — Do relatorio geral sobre o recenseamento a que se procedeu na India Ingleza em 1891 constam os seguintes dados:

A India Ingleza tem uma população total de 287.222.431 habitantes, dos quaes seis por cento sabem ler e escrever. A média por milha quadrada (milha quadrada=155 hectares, 88 ares e 83 centiares) é de 184. A população das provincias britannicas é de 221 172,952 pessoas, ou 77 por cento da população total.

São relativamente pouco numerosas as grandes cidades: 1.401 em um total de 2,035 não contam 10 000 habitantes.

Bombay está em primeiro lugar com 821 764 habitantes; depois vem Calcuttá com 741,744.

O Thesouro publico augmentou, durante os ultimos annos, cerca de 410 milhões de rupias em ouro e de 800 milhões de prata.

No ponto de vista religioso existem na India 207 milhões de brahmanes, 9 milhões de animistas, perto de 2 milhões de sikhs, um milhão e meio de jains, 7 milhões de bouddhistas, 80 milhões de musulmanos e 2 milhões de christãos.

Pequeno Correio — Recebemos o 1.º numero deste anno, desse jornalzinho de Palmares.

O Côco — Dessa dansa, arranjada para piano pelo D. Domingos José Marques e editada pela casa dos Srs. Preslle & C., nos foi offerecido um exemplar.

A peça é offerecida ao Sr. Manoel João da Veiga Seixas e os amadores poderão encontral-a na casa editora, e não devem perder o ensejo que se lhes offerece para enriquecer as suas estantes com a estimada dansa dos camponezes do Brazil.

Pela nossa parte nos confessamos summamente penhorados ao exemplar que nos foi delicadamente offerecido.

Pesos falsificados — Foi multado em 60$ pelo fiscal do 1.º districto da freguezia de S. José o proprietario do estabelecimento á rua do Marquez do Herval n. 165, por estar usando de pesos viciados, sendo um de dous kilos com 200 grammas de menos e outro de 1 kilo faltando 100 grammas.

Materiaes de construcção — O Dr. Pellegrini estudou um problema semelhante ao de Serafini, concernente á hygiene dos materiaes de edificação.

Elles podem absorver e conter germens infectuos e depois transportal-as aos muros das casas.

O Dr. Sanfelice, tendo perfurado um muro do velho hospital de S. Gallicano, em Roma, e recolhido cuidadosamente só o pó das partes centraes do muro, ahi achou microrganismos diversos, entre os quaes predominavam as differentes formas do bacillo subtilis.

Uma igreja cahio pelo terremoto e tendo-se desenvolvido o tetano entre os feridos das ruinas.

Bonomi querendo pesquizar se com effeito nestes materiaes encontraria o germen da molestia, conseguio verificar o mesmo facto.

Emmerich chegou a demonstrar a presença do «pneumobacillo de Friedlaender» no pavimento de uma prisão e Uffeldt examinando com o methodo da cultura a fenda do soalho de uma sala do velho hospital de Augsburg, na qual de de muitos annos dominava o typho e a septicemia, conseguio isolar d'ella um bacillo, o qual injectado em ratos, porquinhos da India e gatos, produzio uma infecção aguda com symptomas muito semelhantes aos do edema maligno.

Pellegrini fez muitas experiencias para verificar, se atraves dos muros os bacillos podiam passar e pode testificar, que o ar que atravessa os muros de uma casa, especialmente nas condições ordinarias de força do vento e de differença da temperatura, póde não só transportar no interior das cellulas microrganismos, que ella tem suspensos no exterior mas tambem aquelles que já se achem no interior dos muros para onde foram transportados pelos materiaes na epocha da construcção.

Esta ahi um excesso de inutil zelo, uma verdadeira «caricatura antimicrobatica» o desinfectar com o sublimado de zinco, o acido naphtolcarbonico os materiaes de construcção, antes de adoptal-os.

Os materiaes de edificação podem pelo contrario, absorver por capillaridade liquidos contendo substancias organicas e microrganismos, pelo que ahi podem se estabelecer focos de podridão ou de infecção.

Convém, pois, providenciar sobre a impermeabilidade dos pavimentos e das paredes.

As paredes e os pavimentos impermeaveis teem, porém, a immensa vantagem de poder ser bem lavadas e desinfectadas, como se ensina no «Catecismo da desinfecção».

Quanto a possibilidade de app recerem os materiaes da construcção atravessados por microorganismos suspensos nos liquidos, segundo Pellegrini pode se estabelecer para os materiaes mais usados a seguinte escala descendente:

1 Tijolo amarello a mão.
2 Tijolo vermelho a mão.
3 Tufo vulcanico, lithoide vermelho.
4 Tufo vulcanico, lithoide amarellado.

Casamento civil — O escrivão de casamentos das freguezias da Boa Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou no dia 18 do corrente, na repartição do registro á rua 15 de Novembro n. 44, 1.º andar, editaes de proclama de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Caetano da Costa Moreira, com Maria Candida Martins Pereira, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista

Francisco Gomes Pereira Bezerra Primo, residente no municipio do Cabo, com Antonia Torquata do Rego, residente na freguezia da Boa Vista, ambos solteiros.

Inspectoria do 3.º districto maritimo — Recife, 17 de Janeiro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Temp. centigrado	Barometro (a O°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°,6	756m 15	19 44	74
9 »	27°,7	757m 30	19 87	71
12 »	28°,5	756m 74	20 39	71
3 t.	28°,6	755m 80	20 39	71
6 »	27°,8	756m 86	19.87	71

Temperatura minima 25°,00
Temperatura maxima 29°,50
Evaporação em 24 horas ao sol 7 m7.
Chuva nulla.
Direcção do vento E e ESE alterando-se de meia noite até 3 h. e 13 m. da tarde; ESE com interrupções de E e SE até meia noite.
Velocidade media do vento 5,m35 por segundo.
Nebulosidade media 0,58.

Boletim do porto

Preá-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	17 de Janeiro	6—40 da m.	0m75
P. M.	17 de »	12—50 da t.	2m00

Passageiros — Chegados do sul no vapor inglez «Tyrian»:

Francisco Maia, Joaquim G. dos Santos, Caetano Nunes, Manoel Theotonio, Valdemir Sect, Ingelberg Bock, August Smith, Valdemir Smith, Maria Bulhar, Patricio Agostinho, Manoel José dos Santos, Julio O. de Novaes Carvalho, Pedro S. de Sousa, tenente Carlos Barroca, João Abbade, Dr. Miguel Santa Cruz Oliveira, Alfredo da Costa Ribeiro, Gabrielli Anneli, Victorina Anneli, Luiz Anneli, Luiz Charaix, Sabino F. Lima, Calemiro Amado, Idalino S. da Rocha, Aurora da Rocha, Ino da Rocha, Benedicto da Rocha, Jayme da Rocha, Rita Lopes, João Baptista Lopes, Joaquim Garcia de Britto, José S. Bezerra, E. P. Garcia, José R. Leitão, A. Joseph, W. H. Beatty, Fernando Henkel, Dr. Luiz A. da Fonseca, H. J. Felton, S. S. de Barros, Antonio Maia.

— Seguiram para a Europa no mesmo vapor: Diniz Barros de Macedo, Manoel S. André, Moysés Abasiado e 20 passageiros de 3ª classe.

Casa de Detenção — Movimento dos presos na Casa de Detenção do Recife. Estado de Pernambuco, em 17 de Janeiro de 1894.

Existiam 483, entraram 9, sahiram 7—existem 483

A saber:
Nacionaes 460, mulheres 11, estrangeiros 12.
Total 483.
—Arraçoados 418.
Bons 397.
Doentes 18.
Loucos 1.
Louca 2
Total—418

Movimento na enfermaria.

Teve alta:
Felismina Maria da Conceição.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 17 de Janeiro de 1894.

José Luiz Netto de Mendonça, Pernambuco, 78 annos, casado; S. José.

Maria Carlota de Jesus, Portugal, 39 annos, casada; Boa Vista.

Anna Joaquina do Rego Barros, Pernambuco, 50 annos, solteira; Recife.

Arnaldo, Pernambuco, 4 mezes; Boa-Vista.

Maria Onesma, Pernambuco, 86 annos, viuva; Graça.

Candida Maria da Conceição, Brazil 14 annos, solteira; S. José.

Julia Bezerra Costa, Pernambuco, 21 anno, casada; S. José.

Maria do Carmo e Souza, Pernambuco, 25 annos, solteira; S. José.

Luiz C. Nunes, Pernambuco, 23 annos, solteiro; Boa-Vista.

Damasio, Pernambuco 26 annos; Boa-Vista.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 80 annos, viuva; Boa-Vista.

LITTERATURA

Forget me not

A * * *

Ai! não me esqueças, não! Por ti minh'alma
Perdeu todo o prazer, suspira em vão...
Restitue-me a ventura, o riso, a calma...
Ai! não me esqueças, não!

Ai! não me esqueças, não! Tudo desaba
Co' o tempo tudo vae perdendo a acção...
Só este amor que eu sinto não se acaba...
Ai! não me esqueças, não!

Ai! não me esqueças, não! Ditoso embora
Não ha quem te consagre igual paixão...
E's de meu peito a crença mais sonora...
Ai! não me esqueças, não!

Ai! não me esqueças, não! Se me faltasse
Na vida o teu amor, grata affeição,
Talvez fugisse a luz de minha face...
Ai! não me esqueças, não!

Ai! não me esqueças, não! Quando mais tarde
Meu corpo resvalar o immundo chão,
Has de ver que esta febre inda em mim arde...
Ai! não me esqueças, não!

Augusto Aristheu.

A vida depois da morte

POR LEON DENIS

TRADUCÇÃO DE PEDRO D'ABLE

(Continuação)

PRIMEIRA PARTE

Crenças e negações

I As religiões.—A doutrina secreta.

Quando se lança uma vista geral sobre o passado quando se evoca a lembrança das religiões desapparecidas, das crenças extinctas, uma especie de vertigem se apodera de nós ao aspecto das ondas tortuosas percorridas pelo pensamento humano. Lenta é a sua marcha. Elle parece a principio comprazer-se nas cryptas sombrias da India, nos templos subterraneos do Egypto, nas catacumbas de Roma, no crepusculo das cathedraes; elle parece preferir os logares obscuros, a atmosphera pesada das escolas, o silencio dos claustros, á luz do céo, aos livres espaços, n'uma palavra, ao estudo da natureza.

Um primeiro exame, uma comparação superficial das crenças e das superstições do passado conduz inevitavelmente á duvida. Mas, se affastarmos o véo exterior e brilhante que encobria á multidão os grandes mysterios, se penetrarmos no sanctuario da idéa religiosa, achar-nos-hemos em presença d'um facto de consideravel alcance.

As formas materiaes, as ceremonias bizarras dos cultos, tinham por fim ferir a imaginação do povo. Por detraz d'esses véos, as religiões antigas appareciam totalmente sob outro aspecto; ellas revestiam um caracter grave, elevado, ao mesmo tempo scientifico e philosophico. Seu ensino era duplo; exterior e publico d'um lado, interior e secreto do outro, e, neste caso reservado unicamente aos iniciados. Este póde ser reconstituido recentemente após pacientes estudos e numerosas descobertas epigraphicas (1). Desde então, a obscuridade e a confusão que reinavam nas questões religiosas dissiparam-se, a harmonia appareceu com a luz. Adquiriu-se a prova que todos os ensinos religiosos do passado se ligam, que uma e mesma doutrina se encontra em sua base, doutrina transmittida de idade em idade a uma longa serie de sabios e de pensadores.

Todas as grandes religiões tem tido duas faces, uma apparente, outra occulta. Nesta está o espirito, naquella a fórma ou a lettra. Debaixo do symbolo material o sentido profundo se dissimula. O Brahmanismo na India, o Hermetismo no Egypto, o Polytheismo grego, o Christianismo mesmo, em sua origem apresentam este duplo aspecto. Julgal-os pelo seu lado exterior e vulgar, é julgar o valor moral d'um homem pelo seu vestuario. Para conhecel-os, é preciso penetrar no pensamento intimo que as inspira e faz sua razão de ser; do seio dos mythos e dos dogmas é preciso desprender o principio gerador que lhes communica a força e a vida. Então descobre-se a doutrina unica, superior, immutavel, da qual as religiões humanas não são mais que adaptações imperfeitas e transitorias proporcionadas ás necessidades dos tempos e dos meios.

Faz-se na nossa epocha uma concepção do Universo, uma idéa da verdade, absolutamente exterior e material. A sciencia moderna, nas suas investigações, tem-se limitado a accumular o maior numero de factos, e depois extrahir suas leis. Ella tem assim obtido maravilhosos resultados, mas, desta sorte, o conhecimento dos principios superiores e das causas primarias lhe ficará para sempre inaccessivel. As proprias causas secundarias lhe escapam. O dominio invisivel da vida é mais vasto do que o abragado por nossos sentidos; lá reinam essas causas das quaes nós vemos somente os effeitos.

A antiguidade tinha outra maneira de ver e de proceder. Os sabios do Oriente e da Grecia não desdenhavam de observar a natureza exterior, mas é sobre tudo no estudo da alma, de suas potencias intimas, que elles descobriam os principios eternos.

A alma era para elles como um livro, onde se inscrevem em caracteres mysteriosos todas as realidades e todas as leis. Pela concentração de suas faculdades, pelo estado meditativo e profundo de si mesmo, elles se elevavam até a Causa sem causa, até ao Principio d'onde derivam os seres e as cousas. As leis innatas da Intelligencia lhes explicavam a ordem e a harmonia da natureza, assim como o estudo da alma lhes dava a chave dos problemas da vida.

A alma, acreditavam elles, collocada entre dois mundos, o visivel e o occulto, o material e o espiritual, observando-os, penetrando ambos, é o instrumento supremo do conhecimento.

Segundo seu grau de adiantamento e de pureza, ella reflecte com mais ou menos intensidade os raios do fóco divino.

A razão e a consciencia não somente guiam nossos juizos e nossos actos. São tambem os meios mais seguros para adquirir e possuir a verdade.

A vida inteira dos iniciados era consagrada a estas investigações. Não limitavam se então, como hoje em dia, a preparar a juventude por meio de estudos prematuros, insufficientes, mal digeridos, para as lutas e deveres da existencia. Os adeptos eram escolhidos, preparados desde a infancia para a carreira que deviam trilhar, depois impulsionados gradualmente para as culminancias intellectuaes donde se póde dominar e avaliar a vida. Os principios da sciencia secreta lhes eram communicados em medida proporcionada ao desenvolvimento de sua intelligencia e de suas qualidades moraes. A iniciação era uma reforma completa do caracter, um despertar das faculdades adormecidas da alma. O adepto não partilhava dos grandes mysterios, isto é, da revelação das leis superiores, se não quando elle tinha sabido extinguir em si o fogo das paixões, comprimir os desejos impuros, orientar os arrebatamentos de seu ser para o Bem e para o Bello. Então elle entrava na posse de certos poderes sobre a natureza e communicava com as potencias occultas do Universo.

Os testemunhos da historia referentes a Apollonius de Tyane e Simão o Mago, os factos considerados miraculosos realisados por Moysés e por Christo, não deixam subsistir duvida alguma sobre este ponto. Os iniciados conheciam o segredo das forças fluidicas e magneticas. Este dominio, pouco familiar aos sabios de nossos dias, aos quem os phenomenos do somnambulismo e da suggestão parecem inexplicaveis e no meio dos quaes se debatem na impotencia de conciliações com as theorias preconcebidas, (2) este dominio, a sciencia oriental dos santuarios o tinha explorado e possuia todas as chaves. Ella achava nelle meios de acção, tornados incomprehensiveis para o vulgo, mas dos quaes os phenomenos do spiritismo nos forneceriam facilmente a explicação. Em suas experiencias physiologicas, a sciencia contemporanea chegou ao portal desse mundo occulto conhecido dos Antigos que é regido por leis rigorosas. Até aqui ella não ousou penetrar nelle francamente. Mas proximo está o dia em que a força das cousas e o exemplo dos audaciosos a constrangerão a isso. Então ella reconhecerá que nada ha alli de sobrenatural, mas, pelo contrario, um lado ignorado da Natureza, uma manifestação das forças subtis, um aspecto novo da vida que enche o infinito.

Se, do dominio dos factos, passarmos ao dos principios, começaremos por traçar as grandes linhas da doutrina secreta. Segundo ella a vida não é mais que a evolução, no tempo e no espaço, do espirito, unica realidade permanente. A materia é a sua expressão inferior, sua fórma variavel.

O Ser por excellencia, origem de todos os seres, é Deus, ao mesmo tempo triplo e um, essencia, substancia e vida, do qual se resume todo o universo. D'ahi o deismo trinitario que, da India e do Egypto, passou, disfarçado, para a doutrina christã. Esta, dos tres elementos do Ser, fez pessoas. A alma humana, parcella da grande alma, é immortal. Ella progride e sobe para o seu auctor através existencias numerosas, alternativamente terrestres e espirituaes, e por meio d'um aperfeiçoamento continuo.

Em suas encarnações corporaes, ella constitue o homem, cuja natureza ternaria, corpo, perespirito e alma, se torna um microcosmo ou pequeno mundo, imagem reduzida do macrocosmo ou grande Todo.

Eis porque nós podemos achar Deus no mais profundo do nosso ser, interrogando-nos na solidão, estudando e desenvolvendo nossas faculdades latentes, nossa razão e nossa consciencia. A vida universal tem duas faces: a involução, ou descida do espirito para a materia pela creação individual, e a evolução, ou ascenção gradual pela cadeia das existencias para a Unidade divina.

A esta philosophia se prendia um completo feixe de sciencias: a sciencia dos numeros ou mathematicas sagradas, a Theogonia, a Cosmogonia, a Psychologia, a Physica. Nellas, o methodo inductivo e o methodo experimental se combinavam e se comprovavam de maneira a formar um conjuncto imponente, um edificio de proporções harmonicas.

Este ensino abria ao pensamento perspectivas capazes de dar vertigem aos espiritos mal preparados. Assim era reservado aos fortes. Se a vista do infinito perturba e desvaria as almas debeis, ella fortifica e desenvolve as robustas. No conhecimento das leis superiores, ellas bebem a fé esclarecida, a confiança no futuro, a consolação na desventura.

Este conhecimento traz a benevolencia para com os fracos, para com todos aquelles que se agitam ainda nos circulos inferiores da existencia, victimas das paixões e da ignorancia. Elle inspira a tolerancia para com todas as crenças. O iniciado sabia unir-se a todos a orar com todos. Venerava Brahma na India, Osiris

(1) Ver Max Müller, Essais sur l'histoire des religions; St Yves d'Alveydre, La Mission des Juifs; Ed. Schuré, les Grands Initiés.

(2) Ver la Suggestion mentale, d'Ochorowitz.

ILEGÍVEL

MUTILADO

em Memphis, Jupiter em Olympia, como imagens enfraquecidas da Potencia suprema, directora das almas e dos mundos. Assim a verdadeira Religião eleva-se acima de todas as crenças e não maldiz nenhuma.

O ensino dos antigos tinha produsido homens verdadeiramente prodigiosos pela elevação de vistas e valor das obras realisadas, uma raça de pensadores e de homens d'acção, cujos nomes se encontram em todas as paginas da historia.

D'ahi sahiram os grandes reformadores, os fundadores de religião, os ardentes semeadores de idéas: Krishna, Zoroastro, Hermes, Moysés, Pythagoras, Platão, Jesus, todos aquelles que tem querido pôr ao alcance das multidões as verdades sublimes que faziam a sua superioridade.

Elles lançaram aos ventos a semente que fecunda as almas; elles promulgaram a lei moral, immutavel, por toda a parte e sempre semelhante.

Mas os discipulos não souberam guardar intacta a herança dos mestres. Mortos estes, seu ensino foi desnaturado, desfigurado por alterações successivas.

A media dos homens não estava apta para perceber as cousas do espirito, e as religiões depressa perderam a simplicidade e pureza primitivas.

As verdades que ellas trasiam foram submergidas nas minudencias d'uma interpretação grosseira e material. Abusou-se dos symbolos para ferir a imaginação dos crentes, e bem depressa sob o symbolo, a idéia mãi foi sepultada, esquecida.

A verdade é comparavel a essas gottas de chuva que tremem na extremidade d'um ramo. Emquanto suspensas, ellas brilham como puros diamantes sob a claridade do dia; logo que tocam o sólo, misturam-se com toda a sorte de impurezas.

Tudo o que nos chega do alto se conspurca ao contacto terrestre. Até ao seio dos templos, o homem levou as suas paixões, as suas cobiças, as suas miserias moraes. Assim tambem, em cada religião, o erro, esta dadiva da Terra, se mistura com a verdade, este bem dos céus.

***

Continúa.

NOTICIAS LITTERARIAS

Retrospecto Litterario

(Movimento litterario no Recife em 1893)

Ha seguramente nesta capital algumas vinte sociedades litterarias e não poderei cital as uma a uma, visto não me occorrerem de momento seus respectivos nomes.

Lembro-me entretanto das seguintes que segundo penso, funccionaram mui regularmente:

«João Barbalho, José Bonifacio, Casimiro de Abreu, Philomatica, Thomas de Gonzaga, Fernandes Vieira, Benjamin Constant, Philolittera, Comité Litterario (cuja existencia não affirmo) Castro Alves, Gremio Scientifico e Litterario Porto Carreiro (fundado por alumnos do concelho do collegio do mesmo nome) e varias outras. Uma nova sociedade que muito promette a julgar pelos esforços empregados pelos seus dignos associados Carlos Medeiros, Fabio e Francisco Almeida, Alvaro Fenelon, Francisco Baptista e outros, é a «D. Pedro de Alcantara».

Informam-me que durante o anno de 93 a these que mais applausos alli obteve pela proficiencia com que discutiram-n'a foi a intitulada «... e o divorcio pode ser admittido na sociedade» apresentada pelo socio F. Baptista.

***

No genero dramatico operoso se tambem alguma transição benefica e não muito longe, esse genero de litteratura, será valentemente cultivado em Pernambuco pelos nossos enthusiastas e talentosos moços. Está aberto o honroso precedente.

Notam se já diversas sociedades dramaticas entre as quaes convem citar o «Congresso Club Dramatico Familiar, União Dramatica, Philocomicos, Arcadia Julio de Sant'Anna», etc, etc.

Escriptores dramaticos, apenas um existe fecundissimo—Arthunio Vieira.

Ao brilhante talento de Affonso Olindense, succedera o talento não menos brilhante de Carneiro Vilella. Ribeiro da Silva tambem bastante ha escripto para o theatro e além da «Noiva Masculina» (comedia) que fez (creio eu) reimprimir no proximo passado anno, prometteu-nos dar mais duas em breve.

Carneiro Vilella, de tempos a esta parte nada tem produzido no mundo dramatico e Ribeiro da Silva quasi tem se limitado a reproduzir o que outr'ora produzira. Ao leitor apresento a bagagem dramatica do Arthunio Vieira;

Dramas: «Amelia a leviana—4 actos (desapparecido) «Astros Sociaes»—4 actos (idem) «Uma Scena da Escravidão»—3 actos (idem) «A Lima na Opulencia»—4 actos (em ensaios no Ensaio Dramatico) «Oitenta e Nove Francos—5 actos e 7 quadros (levado a scena 8 vezes nos theatros desta cidade).

Inedictos: Catten—5 actos, Caristo—5 actos e 13 quadros (drama sacro de musica original), Santa Isabel em 5 actos e 15 quadros, idem, idem; «N. S. da Penha»—4 actos, 22 quadros e musica de Marcellino Cleto.

Comedias: Tribofes em casa e Quem tem filhas tem...» (já representados), «Por troça, Bemaventurado os pobres de espirito, Meu sitio em estado de sitio, Foi um dia um magico—i—ineditas».

Operetas com musica arranjada: «Os tolos eram quinze, Paraizo Achado,(representado 12 vezes no Santo Antonio) «A Fada Branca» (não ha muito exhibida no Santa Isabel), «Cindayah», «O Primo Jacas» musica original «Minha deidita» (cançoneta) «O Fratrecida» (scena dramatica) e as duas revistas de 92 e 93—«Os Rabichos e O Espirito Publico».

(Continúa).

Olympio de A. Galvão.

Nota.—O meu segundo artigo foi um tanto sacrificado na revisão. Entre outros erros destaco os seguintes mais intoleraveis: «A mulher com a maravilhosa instrucção que possuemos etc, que deve lêr-se—a mulher com a maravilhosa intuição que possue etc.

Rarissimos ouvireis dizer — rarissimo ouvireis dizer, etc.

O. G.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

18 de Janeiro

1853—Apparição do «Trovatore» de Verdi, cantado no «Apollo» de Roma, por Penco, Goggi, Boucardè Guicciardi e Balderi.

1857 A opera «Rigoletto» de Verdi é pela primeira vez apresentada na França no theatro «Italien».

1861 Em Cremona Ponchielli faz representar a sua opera «La Savojarda».

1884 «Manon Lescaut» de Massenet é cantada no «Opera Comique» de Paris.

1891 Apparece pela primeira vez em Bergamo a opera «Francesca da Rimini» do maestro Antonio Cagnoni.

1893 Canta-se em Napoles a «Favorita» de Donizetti.

MEMORIAL

BAZAR
BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillete e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA RETRACTOS RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presente.

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.

Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bisaut—do fabricante H MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras. CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e B...
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

Chá especial

Marca «Bull Dog»

O chá especial, que recebe mensalmente o Bazar da Bôa-Vista rua da Imperatriz n. 88 é o melhor que vem o mercado, e vende-se a 5$00 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

é quem maior e mais moderno sortimento tem de Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrettes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Milet, em consequencia de estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou se provisoriamente para rua 15 de Novembro (outr'ora Imperador) n. 45.

Medicos

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.° 3 1.° andar, telephone n.° 558.

Residencia—Rua Direita n.° 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidiade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti da consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1° andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1° andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

Braga & Machado Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homœopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 14

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Programma

Da grande, pomposa e tradicional festa do Glorioso Santo Amaro das Salinas, no dia 21 do corrente.

Sabbado, 20, ao meio dia, uma salva, diversas girandolas de fogo do ar e os harmoniosos sons da banda militar do 14.° batalhão, annunciarão a vespera da festa do Glorioso Santo Amaro.

A's 7 horas da tarde desse dia, terá lugar a ultima novena, finda a qual elevar-se-há até as nuvens um balão feito a capricho e em seguida queimar se-há um pequeno mas bem elaborado fogo artificial; prehenchendo os intervallos a referida banda de musica, que tocará lindas peças.

Ao alvorecer do auspicioso dia 21, uma salva de 21 tiros, diversas girandolas de fogo do ar e os sons festivos dos sinos despertarão os habitantes do lugar, annunciando-lhes que é chegado o grande dia de se render culto e venerar ao grande milagroso Santo Amaro das Salinas.

A's 11 horas do dia, entrará a festa, a grande orchestra sendo levada a missa do maestro Santos Pinto, credo do mesmo autor, cujo desempenho está confiado á regencia do nosso irmão Lydio de Oliveira. Ao evangelho assomará a tribuna sagrada afim de fazer o panegyrico da festividade o distincto pregador Rvm. Padre Pedro Paes e Paiva, dissertando sobre a vida e milagres do grande milagroso Santo Amaro das Salinas.

Antes do sermão a orchestra tocará a linda ouver ura Joanna d'Arc.

Ao terminar a festa, fenderá os ares um lindo aerostado, queimando se uma salva e diversas girandolas de fogo do ar.

Abrilhantará o acto da festa tocando no côro antes e depois—não só a referida banda do 14°, como tambem a banda musical do Lycêo de Artes e Officios que gentilmente acceden ao convite que ao seu digno Director foi dirigido.

A's 4 horas da tarde, no grande largo da capella terão lugar diversas distracções populares e um explendido e variado Bazar de importantes prendas estará exposto a concorrencia dos romeiros e do publico em geral, cujo producto terá applicação a mesma festa.

Serão durante á tarde largados diversos balões sendo os intervallo preenchidos pelos melodiosos sons da referida banda de musica.

A's 6 horas da tarde nova salva subirá aos ares acompanhada de diversas girandolas de fogo, servindo de aviso aos fieis de que se aproxima a hora de se encaminharem para o templo sagrado afim de mais uma vez implorarem do Glorioso Santo Amaro das Salinas as graças de que necessitamos.

A's 7 1|2 horas da noite, assomará de novo a tribuna sagrada o mesmo orador da festa, que mais uma vez exaltará as grandes virtudes do Glorioso Santo Amaro, entrando em seguida a ladainha solemne de tres padres e á grande orchestra composição do immortal Colás. Fi do o acto novas girandolas fenderão os ares e um pomposo balão se elevará no espaço.

Em acto continuado, queimar-se-há um grande e variado fogo de artificio, feito a capricho pelo nosso irmão o eximio artista Olympio de Mello.

Por ultimo, e como conclusão a toda a festa será tirada a bandeira com a mesma solemnidade com que foi hasteada e entregue a nova juiza, tocando no trajecto a mesma banda de musica e subindo ao ar diversas girandolas.

A igreja achar se-ha lindamente decorada, estando encarregado da ornamentação o nosso irmão Agostinho Bezerra.

O pateo ostentará lindo embandeiramento e a noite se á illuminado a giorno.

Para maior brilhantismo a mesa Regedora roga aos moradores do Largo da capella e rua do Bom Gosto que illuminem na vespera e dia da festa as fachadas de suas casas.

A mesa Regedora está convicta de que não sem poupado esforços para que dita festividade tenha todo o esplendor possivel para honra e louvor do Glorioso Santo Amaro, e espera que os devotos lhe dispensarão o seu valioso auxilio.

A Companhia Ferro Carril afim de tornar facil o transporte dos devotos e do publico em geral, fará expedir grande numero de carros durante o dia e mais ainda á tarde e á noite.

No dia 22 pelas 7 1|2 horas da manhã, manda um devoto resar uma missa ao milagroso Santo Amaro, em cumprimento de uma promessa feita ao mesmo Santo.

Consistorio da Irmandade do Glorioso Santo Amaro das Salinas, 18 de Janeiro de 1894.

João Francisco de Oliveira,
Escrivão interino.

Programma

Da festa de S. Sebastião na cidade do Limoeiro

Pela manhã

Ao romper d'aurora do dia 21 do corrente mez uma salva real de 21 tiros, annunciará aos habitantes daquella cidade o começo dos festejos consagrados ao Glorioso Martyr S. Sebastião.

A's 11 horas do dia terá logar a missa solemne, com acompanhamento a grande orchestra, occupando a tribuna sagrada o Revdm. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves que desenvolverá o panegyrico do Glorioso Martyr

A tarde

Em magestosa procissão percorrerão, a tarde as principaes ruas da Cidade a imagem de S. Sebastião em andor preparado com todo o esmero, e igualmente o da Virgem do Rosario, carregados e acompanhados por distinctas senhoras e meninas vestidas de branco ao som da banda musical limoeirense

A noite

Depois do «Te-Deum» será queimado lindo fogo de artificio preparado por exmio artista pyrothechnico, subindo ao ar diversos aerostatos

Adorno

O adro do elegante templo achar-se-ha adornado com o maior capricho e originalidade, representando magnifico jardim e artisticamente construida uma admiravel cascata e um esplendido Bazar de Prendas. Em dous coretos, alli erguidos, duas bandas de musica farão ouvir as mais importantes peças.

Illuminação

Uma brilhante illuminação a *giorno* com cinco mil balões venezianos concorrerá ainda mais para dar ao pateo uma feição especial um aspecto sorprehendente e verdadeiramente encantador. As ruas principaes da cidade estarão garridamente ornadas de bandeiras, galhardetes, flamulas e arcos de folhagem

No Domingo partirá da capital um trem ordinario as 7 horas da manhã em carro especial uma banda de musica a convite da commissão, irá abrilhantar a solemnidade com o seu variado e escolhido repertorio.

Trem especial

Para facilitar o transporte das pessoas que quiserem assistir aquella brilhante festa, a respectiva commissão contractou com o gerente da via-ferrea do Limoeiro um trem especial que partirá do Recife as 6 horas da tarde e regressará depois de terminados os festejos.

Hoteis

Dous hoteis com magnificas accomodações estão em condições de bem servirem as familias dos srs. visitantes.

Limoeiro, 18 de Janeiro de 1894.

Um espertalhão

Desappareceu no dia 16 do corrente da casa do Sr. Antonio Joaquim Correia de Araujo, em Parnamerim, o seu empregado Antonio, e carregado da venda do leite, conduzindo comsigo todo o dinheiro arrecadado das freguezias do mez proximo passado, cento e tantos mil réis, e o que é mais, com estteado a malvadeza de despachar por sua conta todos os freguezes.

Não se sabe que destino tomou; e o prejudicado roga ás autoridades policiaes o obsequio de darem caça a mais este cavalheiro de industria, que bem se revela apto para maiores feitos.

Para que seja bem conhecido das autoridades e do publico o tal larapio aqui vão os seus signaes:

Tem elle cabellos louros, é alvo, baixo cheio do corpo, usa bigode, e tem um defeito em uma das pernas, proveniente de uma queda que deu em um dos cercados onde servia de jockey.

Festa do Glorioso Martyr S. Sebastião na matriz de S. Lourenço da Matta.

E' depois d'amanhã, 20 do corrente mez, que se realisará a tradicional festa do Glorioso Martyr S. Sebastião, cujas novenas tem sido muito concorridas.

O programma da festa é o seguinte:

As 5 horas da manhã do referido dia, subirá ao ar uma salva e diversas girandolas, annunciando que é chegado o dia da festa do Glorioso Martyr S. Sebastião.

As 8 horas da manhã o dignissimo parocho da freguezia celebrará uma missa em intenção de todos os devotos do Glorioso Santo.

As 10 1|2 horas da manhã depois que a banda marcial houver executado as melhores peças do seu repertorio, entrarão as Tercias e em seguida terá logar a missa solemne á grande orchestra, regida pelo habil professor João Alves, sendo o celebrante o Revdm. padre Augusto Franklin Moreira da Silva, dignissimo vigario da freguezia da Bôa-Vista.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada, o Revdm Sr. conego João Machado, que fará o panegirico do Glorioso Santo.

Finda a festa subirá ao ar um magnifico balão, offerecido por um devoto e uma outra salva annunciará a sua terminação.

Pelas 4 horas da tarde sahirá a rasoura, sendo o andor do Glorioso Martyr S. Sebastião carregado por distinctas devotas.

As 7 horas da noite celebrar-se-ha o Te-Deum á grande orchestra, regida pelo mesmo professor, occupando a tribuna sagrada o Revdm. frei Augusto da I. C. Alves.

Arriado o estandarte que será em seguida solemnemente conduzido a casa da juiza, queimando-se depois um magnifico fogo de artificio feito pelo habil artista pyrothechnico Tito e diversos balões.

Em todos os actos tocará a mesma musica.

Para maior commodidade dos fieis, o digno superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro que, solicito em concorrer para o brilhantismo da mesma festa, fará partir da estação de S. Lourenço para a do Recife, um trem as 10 (1|2 horas da noite tocando em todos os pontos.

S. Lourenço, 18 de Janeiro de 1894

Instituto Philomatico

Curso de instrucção primaria e secundar a

Internato e externato

Dirigido pelo

Bacharel — Quinto Victor

As aulas deste estabelecimento estarão abertas do dia 8 do corrente em diante.

A aula mixta infantil continuará a cargo da Exma. Sra. D. Maria da Gloria F. Victor.

33-Rua do Visconde de Albuquerque-33

Collegio de Nossa Senhora
DAS
MERCÊS
RUA DO HOSPICIO N. 20
As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-hão no dia 8 de Janeiro.
Recebe-se alumnas internas, semi internas e externas
A directora
Maria do Carmo Azevedo

COMPANHIA PROGRESSO

Mutua contra fogo

INCENDIO DA «FABRICA CAXIAS»
Rua do Forte ns. 3, 5 e 7

Pagamento immediato

12:900$000

Illm. Sr fiscal representante da Companhia Mutua de Seguros Progresso.

Amigo e Sr.

Agradecemos-lhe a promptidão com que acaba e nos indemnisar do prejuizos havidos com o incendio da referida fabrica na importancia de 12:900:000 e bem assim pelas maneiras attenciosas com que nos colheu.

Subscrevemos nos de V. S.

Amigos attenciosos e criados.
Azevedo & C.

Instituto 19 de Abril

As aulas deste estabelecimento de educação abrem-se no dia 15 do corrente.

A matricula estará aberta a datar do dia 8 do corrente.

Continúa a receber alumnos internos, simiinternos e externos.

Rua do Hospicio n. 51—Telephone n. 404.

O director
Luiz Porto Carreiro.

Instituto Pernambucano

63 Rua Visconde de Camaragibe 63

ANTIGA DO HOSPICIO
Telephone—570

Director: bacharel Virginio Marques C. Leão

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se hão a 8 de Janeiro vindouro.

Recife, 27 de Dezembro de 1893.

O Peitoral de Cambará

Sempre foi é e será o principal remedio—garantido—para as molestias de larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeras de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor:

J Alvares de Souza Soares.

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Dr. Bastos de Oliveira

De volta de sua viagem a Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris, avisa a seus clientes e amigos que continua a dar consultas de 1 as 3 horas da tarde no seu consultorio a rua do Marques de Olinda antiga da Cadeia do Recife n. 18 1 andar.

Recebe chamados a qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflictos n. 32 B. Telephone n. 365,

Descobrio-se um thesouro!

Havendo á pequena distancia de Pelotas (estado do Rio Grande do Sul) uma serra procurada com proveito pelas pessoas que soffrem de affecções broncho pulmonares, e abundando alli a planta conhecida pela denominação de Cambará, pensou o Sr. J. A. de Souza Soares que essas virtudes poderiam ser attribuidas áquella planta, não sómente pela inspiração do ar impregnado de particulas medicinaes d'ella, como ainda pela absorpção da agua, porventura sobrecarregada dos mesmos principios em sua passagem por entre as suas raizes.

Suscitada esta idéa, procurou estudar as propriedades da planta em questão, d'ahi resultando o preparado a que denominou—Peitoral de Cambará.

(Da *União Medica*, do Rio de Janeiro.)

E' unico agente a Companhia de Drogas.

O Peitoral de Cambará

Cura a bronchite, a asthma, as affecções pulmonares, a laryngite, a rouquidão, o defluxo a coqueluche, e a tosse por mais grave e rebelde que seja!

O agente a Companhia de Drogas.

Productos da Fabrica Tecidos de Malha da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça, sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias nascentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Franceza.

Os Srs. pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.° de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W. de Medeiros, gerente.

Cura de feridas

Foi com o uso do Elixir, M. Morato que curei me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei.

Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, estou completamente bom.

Mandem publicar esta para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Collegio S. Miguel Archanjo

RUA DA GLORIA N. 125

As aulas abrir-se-hão a 9 do corrente.

A vice-directora
Olympia A. de Mendonça.

Vaccina animal

O Dr. Bastos de Oliveira recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casas particulares.

Pode ser procurado no consultorio a rua Marques de Olinda, antiga da Cadeia do Recife n. 18, 1° andar, de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia: Estrada dos Afflitos n. 32 B.

Telephone n. 365.

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

RUA 7 DE SETEMBRO N. 13

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria dá começo aos seus trabalhos lectivos no dia 9 de Janeiro proximo.

O director,
Bacharel *Francisco Lumenha Lins.*

Felicitamos ao intelligente moço, Manoel P. Cavalcante, pela approvação plena em seus exames.

Oliveira Gomes.
Sergio Silva.
Costa Lima

Curso pratico

DE

Francez, Inglez, e Allemão

NO

Instituto Pernambucano

RUA DO HOSPICIO 63

Advogado

O Dr. João Vieira de Araujo reabrio seu escriptorio de advocacia na rua Estreita do Rosario n. 10, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Reside temporariamente na cidade de Jaboatão

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

ILEGÍVEL

MUTILADO

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas ou impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, alporcas, pannos e manchas da pelle, bobas e boubas, sarnas, catarrhos, quaesquer molestias da bexiga, entre outras: albuminuria, urinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydroceles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na pharmacia dos Pobres á rua do Rosario Larga n. 28.

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 a 14 annos tomarão duas colheres pela manhã e ou noite.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.
Residencia na Magdalena.
Telephone n. 366

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2. andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Freitas Guimarães
MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.
Telephone n. 292.

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios), molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga abortava, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma febril vulgar apresentando pequenas tonteações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os maravilhosos resultados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que ...

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já é conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acreditado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é [illegible] posição de nota que [illegible] occasião de applicar o Elixir nos [illegible] superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer applicação em harmonia com os casos que deverem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gotas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 13.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 4.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel ...

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica=Medico=Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Saudade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde consultas das 11 as 2 horas da tarde.
Telephone n. 287

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Rodolpho Pedrosa

MEDICO

Especialidades: molestias do peito, estomago e coração.

Residencia: Marquez do Herval n. 87.

Consultorio: Marquez de Olinda n. 18, 1º anda.

Dentista

O Dr. Oscar Leal, dentista pelas Faculdades de Paris Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—4º andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos.

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultor o dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 31

PRASO DE 30 DIAS

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 7 de Fevereiro proximo serão vendidas em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; as quaes aliás, fica marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para as retirar m, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante pagará, sob pena de multa, a importancia da arrematação no praso de 48 horas.

Armazem n. 1

M&S. Quatro caixas, ns 2, 53 a 2,456 descarregadas em 12 de Janeiro de 1893 vindas de Hamburgo no vapor allemão «Citras», contendo gelatina para typographia, pesando 200 kilos e consignadas a ordem.

RD&C• Uma caixa, n. 711, descarregada em 20 do dito mez e anno, vinda de igual procedencia no navio allemã «Ceará», contendo doze chapéos de pello de lebre e consignada a ordem.

Idem. Uma caixa n. 2, descarregada em 21 do dito mez e anno, de igual procedencia e mesmo vapor, contendo: obras de cobre e suas ligas e doze albuns com capa de papel e pelucia de algodão consignada a R. de Dresina & C.

Armazem n. 2

Marca diamante MJM Uma caixa n. 1 descarregada em 2 de Janeiro de 1893, vinda de Liverpool no vapor «Explorer» contendo papel para cartão em folha, pesando 195 kilos e consignada a M. J. de Miranda.

Idem. Idem n. 2, idem, pesando 160 kilos e mesma consignação.

Idem. Idem n. 3, idem, pesando 190 kilos e a mesma consignação.

Idem. Idem n. 4, idem, pesando 179 kilos e a mesma consignação.

Idem. Idem n. 6, idem, pesando 292, kilos e a mesma consignação

Idem n. 7, idem, pesando 107 kilos, a mesma consignação.

Idem. Idem n. 5, idem, contendo: 45 kilos de carteiras de couro para notas; 20 kilos de couros cortidos; 9 ditos de gomma arabica; 15 kilos de linha de sapateiro; 6 kilos de fio de arame e 93 kilos de papel tinto para encadernação e mesma consignação.

Marca diamante 1648 BA. Uma caixa n. 11, descarregada em 25 de Janeiro de 1894, de Liverpool no vapor inglez—Sobr[illegible]—contendo morim branco pesando 235 kilos e consignada a ordem.

Alfandega de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 2

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro do prazo de 30 dias uteis improrogaveis, contados de 15 do corrente, se procederá nesta repartição a cobrança relativa ao exercicio em vigor de 1894, da contribuição e 50$000 por patente para se poder retalhar aguardente ou alcool, quer puro, quer transformado, nos estabelecimentos da cidade do Recife, e 25$000 por igual patente correspondente aos estabelecimentos fóra da cidade, conforme os ns. 31 e 32 da tabella C annexa a lei n. 64 do 6 de Abril do anno findo.

Na fórma do artigo 46 parte segunda do Regulamento de 27 de Maio de 1887, pelo não pagamento dessa patente no prazo marcado, incorrerá o contribuinte na multa em dobro da respectiva quota.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1894.

O administrador.
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

1ª secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 10 de Janeiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno passado para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Olinda, em consequencia da remoção do magistrado que o ocupava, bacharel João Alvares Pereira de Lyra, para a segunda vara—Commercio—desta capital.

A vaga de que se trata, será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requererem remoção no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital, si nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no art. 14 do citado Regulamento e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto ultimo.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Commando superior

O illustre Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional deste municipio manda declarar que, em vista do telegramma do ministro da justiça, fica marcado o praso de 5 dias, a conta da publicação desta para os cidadãos nomeados officiaes para o 2º e 6º batalhão de infanteria, fazerem a promessa do estylo e tomarem posse, perante os respectivos commandantes independente da exhibição de patente.

Secretaria do commando superior do municipio do Recife, 18 de Janeiro 1894.

O secretario geral.
Tenente-coronel Joaquim Francisco de Moraes.

Municipio de Palmares

EDITAL

De ordem do Dr. prefeito do municipio, faço publico que, até o dia 31 do corrente mes, deverão ser pagos, independentes de multa, na secretaria desta prefeitura, os impostos sobre as propriedades agricolas do municipio, licença de porta aberta, aferição de pesos e medidas e os demais decretados pela lei do orçamento do presente exercicio, com excepção dos do decima urbana e gado abatido, que serão arrecadados pela forma anteriormente estabelecida.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, lavro o presente que vai por mim assignado.

Secretaria da Prefeitura do Municipio de Palmares 18 de Janeiro de 1894.

José Antonio de Farias.
Servindo de secretario.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 1

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico que, tendo de se proceder a collecta dos impostos de classes relativos ao exercicio corrente e constantes da tabella B annexa á lei n. 64 de 6 de Abril do anno proximo passado, á Associação Commercial Beneficente, Sociedade Commercial Beneficente dos Merceiros, Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes e todas as que, nesta cidade, tiverem existencia legal, cabe a distribuição das respectivas quotas; e devendo semelhante serviço, nos termos da disposição peculiar, ser feito dentro de trinta dias improrogaveis contados da data do presente, convida para essa incumbencia as referidas associações.

No intuito de melhor orientar aos interessados, faz transcrever abaixo os artigos, que mais se prendem ao assumpto, das instrucções de 27 de Julho de 1883.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1894.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior

Transcripção a que se refere o edital supra

Art. 21. Arrolados todos os contribuintes de uma classe, se fará uma triplice divisão dos mesmos. Comprehender-se-hão na primeira todos aquelles, que, pelas proporções e extensão de industria, menores vantagens aufiram do seu negocio; na terceira os que provavelmente aufirirem o duplo das vantagens dos da primeira e d'ahi para cima; e os que razoavelmente não poderem ser comprehendidos nem na primeira nem na terceira divisão formarão a segunda.

Art. 22. Feito este primeiro trabalho, se procederá a distribuição das quotas, de modo que os contribuintes da segunda divisão paguem o mesmo que os da primeira e mais metade, e os da terceira paguem o dobro do que pagarem os da primeira.

Art 23. Quando a industria ou profissão não admittir razoavelmente as tres divisões de que trata o artigo 21, se farão duas divisões sómente; e, neste caso, os da segunda pagarão o mesmo e mais metade que os da primeira. Quando, porém, a industria ou profissão não permittir divisão alguma se distribuirá o imposto por todos os contribuintes igualmente.

Art. 24. O processo da distribuição das quotas ou taxas de repartição será incumbido de preferencia ás proprias classes a que pertencerem os contribuintes, si estas forem representadas por associações legalmente existentes, e conhecidas.

Art. 25. Se as associações que se incumbirem da distribuição de taxas de repartição, depois de fizerem as divisões de que trata o artigo 21, verificarem que os contribuintes de alguma classe comprehendidos na terceira divisão auferem vantagens triplicadas das que provavelmente auferirem os da primeira divisão, poderão formar dos taes uma quarta divisão e collectal-os no triplo da quota que couber aos da primeira; e, neste caso, expenderão as razões do seu procedimento no trabalho que houverem de apresentar ao Consulado Provincial.

Art. 26. Si as differentes classes tributadas não se fizerem representar por associações especiaes, caberá á Associação Commercial a distribuição das quotas mencionadas na lei do orçamento para que forem de classe commercial, e á Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes a das que recahirem sobre artes e officios.

Art. 27 Si no praso improrogavel, que lhes for marcado, as associações não apresentarem no Consulado Provincial as distribuições, que lhes competirem pelos artigos 24, 25 e 26, o Consulado Provincial as fará, tendo em vista os artigos 21, 22 e 23 das presentes instrucções.

Art. 28. Apresentado por escripto, no praso fixado, ao Consulado Provincial, o trabalho das associações, comprehendendo

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 18 de Janeiro de 1894

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 10 1/16 sobre Londres a 90 dias effectuando-se pequenos negocios.

E o papel particular fizeram se algumas transacções a 10 3/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	4$900 a	5$000
Usinas por 15 kilos	5$000 a	5$400
Branco idem idem	4$300 a	5$000
Somenos, idem idem	3$800 a	4$0[illegible]
Mascavado idem idem	2$9[illegible]0 a	3$0[illegible]
Bruto idem idem	2$900 a	3$2[illegible]
Bruto melado	2$700 a	2$8[illegible]
Retame idem idem	2$200 a	2$5[illegible]

Algodão

Foi negociado este producto a 11$700 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 465 reis venda.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota se a 22$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 16	47402	650
Vapores	1 a 18		6143
Animaes	1 a 17	5547	2268
Estrada de Ferro Central	1 a 17	9755	1419
Idem de S Francisco	1 a 17	67787	1213
Idem de Limoeiro	1 a 16	44318	7699
Somma		174809	18182

Importação

Mossoró escala vapor nacional «Aguamaré», entrado em 9 e consignado á ordem.

Algodão 214 saccos a Parente Vianna e comp., 155 a Gomes de Mattos Irmãos, 714 a Rodrigues Lima e comp, 105 á ordem, 224 a Sousa Nogueira e comp., 442 a J. de Mello Salgado, 376 a Gonçalves Cunha e comp., 475 a Amorim Irmãos e comp., 42 a Machado Pereira, 59 a O. Bastos e comp.

Cera 3 saccos á ordem.

Couros 27 a Amorim Irmãos e comp.

Pelles 8 fardos a Souza Nogueira e comp 2 a Rossbach Brothers e comp.

Sal 2 345 alqueires e 300 saccos a Manoel Joaquim Pessoa, 1 039 a Souza Nogueira e comp., 39 a J. Mello Salgado.

—

Lugar inglez «Marie Annie», entrado da Terra Nova em 18 e consignado a Blackburn & C

Bacalhão 1650 barricas e 1267 meias ditas á ordem.

—

Portos do sul vapor inglez «Scottish Prince», entrado em 11 e consignado a Wilson Sons & C.

Amostras 1 volume á ordem.

Barris 100 a J. C. Macieira, 124 a J. A. C. Vianna.

Farello 3,000 saccos a Companhia de Estiva, 2000 a M. S Maia.

Maisena 550 caixas a Companhia de Estiva.

Pipas 114 a J A. C. Vianna, 205 a J R Macieira 152 a C. A. Barbosa.

Tecidos 2 volumes á ordem

Xarque 3 062 fardos a M. Se Maia, 9[illegible] a Amorim Irmãos e comp., 640 a Pereira Carneiro e comp.

—

New-York vapor inglez «Sirius», entrado em 17 e consignado a Blackburn & C.

Agua raz 20 caixas a M. J Campos.

Amostras 4 volumes á ordem.

Banha 60 barris a Figueiredo Costa e comp.

Bomba 4 caixas a Miranda & Souza.

Cama 1 volume a E. Samico

Drogas 13 volumes á ordem, 14 a M. J. Campos.

Ferragens 2 caixas a A. Vieira e comp., 2 a Miranda & Souza, 2 a Ferreira Guimarães & C.

Graxa 4 barricas a G. de Mattos Irmãos.

Garrafas 9 caixas a E. Samico.

Maisena 50 caixas a Gonçalves & Barros, 100 a Figueiredo Costa e comp.

Mercadorias 11 volumes a Gomes de Mattos Irmãos, 8 a Julio e comp., 1 a Boxwell Williams e comp., 12 a Antunes e comp, 2 a Miranda & Souza, 4 a Oliveira Bastos e comp.

Oleo 10 barris á ordem, 2 a Guimarães Cardoso e comp.

Tecidos 3 volumes a Bernet e comp., 3 á ordem, 4 a R. de Carvalho e comp., 13 a L. Maia e comp., 2 a O. de Gusmão, 1 a Rodrigues Lima e comp. 15 a a Mattos Cminha e comp. 13 a

Pregos 10 barris a Machado & Lopes, 25 a Miranda & Souza.

Pás de ferro 37 feixes a Miranda & Souza.

Relogios 4 volumes a D G. Ribeiro e comp.

O[illegible] Jardim e comp., 2 a A. Vieira e comp., 3 a Gonçalves Cunha e comp., 4 a Affonso Maia e comp.

Tinta um volume a E. Samico, 20 a Guimarães Cardoso e comp.

Typos 2 caixas ao London Bank.

Vidros 10 volumes a Ferreira Guimarães.

Londres barca norueguense «Gronsvaer» entrada em 17 e consignada a Companhia de Estiva.

Arroz 500 saccos a Companhia de Estiva, 100 a Lopes Alheiro e comp.

Alpiste 25 saccos aos mesmos, 100 a Companhia de Estiva.

Cimento 4360 barricas a mesma.

Cominhos 30 saccos a mesma.

Canella 50 caixas a mesma.

Pimenta 50 saccos a mesma.

—

Terra Nova lugar inglez «Hattie May» entrado em 16 e consignado a H. J. Perman.

Bacalhão 1650 barricas e 1367 meias ditas a ordem.

Buenos Ayres e escala vapor inglez «Trent» entrado em 17 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Xarque 1240 fardos aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 18 DE JANEIRO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor inglez «Trent», para Southampton, carregou:
S Jones, 17 caixas com plantas vivas

— No vapor inglez «Hilary», para Liverpool, carregaram:
J. Pater & C., 9,000 saccos com 675,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Moonstone», para Estados Unidos, carregaram:
Pohlman & C., 2,000 saccos com 150 000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Scottisch Prince», para New York, carregaram:
S. Nogueira & C., 7 fardos com 2,100 pelles de cabra e 1 dito com 200 ditas de carneiro

— No lugar americano «Emita», para New York, carregaram:
Julio & C., 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez «Boa Sorte», para o Porto carregaram:
M. Lima & C., 150 saccas com 11,010 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor allemão «Bisany», para Rio de Janeiro, carregaram:
S. Guimarães & C., 1,000 saccos com 60 000 kilos de assucar mascavado.
Gomes & Fonseca, 600 saccos com 35,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.
Companhia de Estiva, 50 pipas com 23,500 litros de aguardente e 20 ditas com 9,400 ditos de alcool

Para Santos, carregaram:
E. Kinback & C., 1,000 saccos com 60 000 kilos de assucar mascavado.
Pohlman & C, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Para Porto Alegre, carregaram:
F. Balta & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.
Companhia de Estiva, 900 saccos com 67,500 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregou:
Companhia de Estiva, 15 pipas com 7,050 litros de aguardente.

— No vapor francez «Ville de S. Nicolas», para Rio de Janeiro, carregaram:
S. Guimarães & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

Para Santos, carregaram:
S. Guimarães & C., 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco, 1,500 ditos com 90 000 ditos de dito mascavado. 35 pipas com 16 450 litros de aguardente e 25 barris com 2,000 ditos de dita.

— No vapor francez «Cordouan», para Santos, carregaram:
H. Burle & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30 000 ditos de dito mascavado.
J. Baltar & C., 200 barris com 18,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Itaposan», para Pará, carregaram:
J. Baltar & C., 557 cocos com casca e 8 pipas com 2,3[illegible]0 litros de alcool.
A. G. de Oliveira Lima, 1 pipa com 480 litros de alcool, 16 caixas com preparados de jurubeba, 20 latas com 520 litros de oleo de ricino e 23 caixas com medicamentos.

— No vapor inglez «Scottisch Prince», para Pará, carregaram:
J. S. Carneiro & C., 200 barricas com 13,000 kilos de assucar branco.
P. Carneiro & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho.

— No vapor allemão «Babitonga», para Rio de Janeiro, carregaram:
L. Alheiro & C., 500 saccos com farinha de mandioca.

— Na barca dinamarqueza «Nana», para Uruguayana, carregaram:
P. Carneiro & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— No hiate «Victoria», para Camossim, carregou:
Companhia de Estiva, 55 barris com 4,715 litros de aguardente, 2 barris com 180 litros de alcool e 12 barricas com 180 kilos de assucar ennado.

— Na barcaça «Joven Palmeira», para Parahiba, carregou:
J. Sousa, 15 caixas com 315 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 2 a 17	1,063:318$523	
Idem de 18	89.052$289	
		1,152 370$812
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 17	212:357$870	
Idem de 18	14:152$873	
		226:510$743
Somma total		1 378:881$557

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Janeiro de 1894.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 17	68.949$300
Idem de 18	1 818$544
	70.767$844

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 17	2:683$955
Idem de 18	374$447
	3:058$402

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 16 de Janeiro foi o seguinte: Entraram.

18 bois pesa do 3,060 kilos.

610 kilos de peixe a 20 rs.	12$200
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
30 columnas a 500 rs.	15$000
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
3 cassuses com gallinhas a 300 rs.	$900
3 cargas com batatas a 300 rs.	$900
1 carga com bananas a 300 rs.	$300
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
5 cargas com louças a 300 rs.	1$500
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
12 cargas com gerimum a 300 rs.	3$600
10 cargas com melancia a 300 rs.	3$000
5 cargas com fructas a 300 rs.	1$500
17 cargas com farinha a 200 rs.	3$400
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
49 lugares a 200 rs.	9$800
12 suinos a 200 rs.	2$400
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
7 comp. com suineiros a 700 rs.	4$900
9 comp. com fressuras a 600 rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
77 comp. com farinha a 400 rs.	30$800
22 comp. com talhos a 2$	44$000
	223$400
Rendimentos do dia 1 e 15	3.751$600
	3.975$000

Preços do dia:
Carne verde de 800 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$ a 1$400 idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 560 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 2$500 a cuia.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 18

Ceará e escala—7 dias, vapor nacional «Jacobype», de 382 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Rio-Grande do Norte—3 dias, hiate nacional Aurora 2ª, de 60 toneladas, mestre Manoel José do Nascimento, equipagem 5, carga assucar; a Manoel Joaquim Pessoa.

Terra Nova—28 dias, barca ingleza «Carpasian», de 270 toneladas, capitão William Laurie, equipagem 11, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará—Barca norueguense «Mida», capitão G. Hubert; carga varios generos.

Hamburgo e escala—Vapor allemão «Roma», commandante E. Breckenfeld; carga varios generos.

Barbados—Lugar inglez «Fanny Breslawer», capitão E. Jones; em lastro.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Quiteria.
Barca portugueza America.

De Porto Alegre
Lugar inglez Frances.

De Londres
Barca norueguense Gronsvaer.
Lugar inglez Harnet.

De Cardiff
Barca norueguense Elise.
Barca norueguense Martha.
Barca norueguense Hval.
Barca ingleza Hugo.

De Pelotas
Lugar inglez Frances.
Patacho allemão Horisont.
Patacho sueco Hilma.
Patacho hollandez Aliene.
Lugar norueguense Assur.
Lugar allemão Gesine.
Patacho norueguense [illegible]yat.
Lugar inglez Mivanwy.
Lugar norueguense Cuanre.
Patacho sueco Hilona.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII

De Hamburgo pela Ilha Grande
Barca norueguense Minna.
Lugar inglez Brunel.
Patacho allemão Gergeane & Ane.

Do Porto
Patacho nacional Rival.
Palhabote portuguez Lucio 1º.

Vapores a entrar

Mez de Janeiro

Europa	«V. de San Nicolas»	19
Sul	«Orcana»	19
Sul	«Merida»	19
Europa	«Uruguay»	19
Europa	«Cordouan»	19
Sul	«Babitonga»	20
Norte	«Manaos»	23
Sul	«Pernambuco»	23
Sul	«Marquez de Caxias»	24
Europa	«Scholar»	25
Europa	«Colombia»	28

Vapores a sahir

Mez de Janeiro

Europa	«Orcana»	19 as 12 h.
Sul	«V. de San Nicolas»	19 as 4 h.
Sul	«Uruguay»	21 as 5 h.
Sul	«Babitonga»	19 as 11 h.
Norte	«Pernambuco»	24 as 5 h.
Sul	«Catania»	31 as 4 h.

MUTILADO

todos os contribuintes de ca a classe e observadas as presentes instrucções, e Consulado se limitará a aceital-o.

Art. 29. Si na distribuição das quotas, porém, não houverem sido comprehendidos todos os contribuintes, ou o forem pess as, que, em face da lei, não devam razoavelmente se-o, ou, si finalmente, não se observarem as disposições dos artigos 21, 22 e 23, o Consulado Provincial, com as necessarias observações, devolverá o trabalho para ser incluido ou excluido quem deva sel-o, ou pa a serem observadas as presentes instrucções. Terminado o novo p aso, que para isto for marcado, si o trabalho não voltar completo, o Consulado o fará.

Art. 33. Publicada a collecta, a proporção que se for fazendo por classes, o interessado poderá no praso improrogavel de quinze dias contados da datas d publicação dirigir ao Thesouro por intermedio do administrador do Consulado, quaesquer recursos contra a mesma collecta ou quaesquer reclamações em bem de seu direito.

Art. 34. Os recursos interpostos, ou reclamações, fóra do praso do artigo antecedente, não serão encaminhados ao Thesouro; e os que a este forem dirigidos, sem ser por intermedio do Consulado, não serão attendidos, nem officialmente remettidos ao mesmo Consulado para informar, considerando se desde logo prejudicados.

Nestes dois casos, não poderão ser providos os recursos, quaesquer que sejam as allegações, nem pela Junta do Thesouro, nem pelo presidente da provincia.

De ordem do Illm. Sr., coronel commandante Superior interino da Guarda Nacional deste Municipio, convido os cidadãos abaixo declarados á comparecerem na Secretaria desta Commando dentro do praso de 3 dias a contar da publicação deste, das 9 da manhã ás 3 horas da tarde, para fazerem a promessa do estylo e tomarem posse dos postos, para os quaes foram nomeados por Decretos do Vice-Presidente da Republica, de 25 de Novembro de 1892, 10 e 22 de Fevereiro, 6 de Julho, 31 de Agosto, 16 de Novembro e 30 de Dezembro do anno passado; os que não comparecerem serão considerados como não o tendo acceitado os mesmos postos: Bernardino de Senna Pontual, Carlos da Silva Regadas, Horacio de Aquino Fonseca, Manuel de Medeiros, José Ferreira Marques, Alfredo Monteiro, Jorge Jacome Tasso Junior, Dr. Fabio da Silveira Barros, João Bezerra Leite, Theodomiro dos Santos Selva, Antonio Jovencio da Fonseca Junior, Manoel Silvestre Ferreira Bastos, Francisco Dias da Costa, Fernando Pereira da Silva, Eneas do Rego Barros Falcão, Thomaz de Aquino Pereira, Carlos Alberto Barle, Dr. Constancio dos Santos Pontual, Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, Candido Affonso Moreira, Luiz José da Silva Guimarães Junior e Manoel Silvino de Barros Falcão.

Secretaria do Commando Superior do Municipio do Recife, 17 de Janeiro de 1894.

O secretario geral,

Tenente Coronel Joaquim Francisco de Moraes.

Gymnasio Pernambucano

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do illustre Sr. Dr. regedor se faz publico a quem interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, pelas 10 horas da manhã, achando-se aberta a matricula do dia 15 do corrente em diante para aquelles que quizerem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita italiana.
Geographia.
Philosophia.
Historia do Brazil.
Dita natural.
Dita universal.
Arithmetica.
Algebra.
Geometria.
Trigonometria.
Physica e chimica.
Escripturação mercantil.
Desenho.
Musica.

Os candidatos a matricula deverão habilitar-se por meio de petição endereçada ao regedor e pagarão a taxa igual á que pagam os alumnos do Curso Annexo á Faculdade de Direito.

Ha tambem no Instituto uma aula de instrucção primaria, que se abrirá no dia 16 do corrente, nos termos do Regulamento em vigor, sendo gratuita a matricula.

Gymnasio Pernambucano em 12 de Janeiro de 1894.

O secretario.

Celso Tertuliano Fernandes Quin…

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de dormentes

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, se faz publico que, até o dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, recebem se nesta secretaria propostas em carta fechada e devidamente selladas para o fornecimento de trezentos mil dormentes conforme as condições abaixo.

1.ª

Os dormentes terão as dimensões seguintes: 1, m, 85×0, 2×0, 13.

2.ª

Serão de topo serrado, de quinas vivas, sem branco, brosio, fendas e brocas.

3.ª

As madeiras dos dormentes serão as seguintes: amarello vinhatico, pau ferro, sicupira-merim, baraúna, pau d'arco roxo, aroeira, oiticica, angelim amargoso, imbiriba preta e pau d'arco amarello.

4.ª

O contractante ficará obrigado a depositar os dormentes ao longo da linha, e nos pontos que lhe forem designados, em partidas superiores a mil com intervallo nunca maior de 15 dias.

5.ª

Para ser admittido a concurrencia deverá previamente, cada proponente no thesouraria desta estrada a quantia de 100$000, que perderá, se convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do praso de cinco dias contados da data do aviso que, para tal fim, lhe for expedido.

6.ª

Para garantia da bôa execução do contracto, o contractante depositará no cofre da estrada a quantia de 1:500$000.

7.ª

Quinze dias depois da inspecção será o contractante obrigado a retirar da margem da linha os dormentes que forem regeitados sob pena de perder o direito a elles.

8.ª

A directoria da estrada não será obrigada a reconhecer, no caso de fallecimento do contractante direito a reversão do contracto a herdeiros.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1894.

O secretario,

José da Cunha Liberato de Mattos.

1.ª Secção — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 15 de Janeiro de 1894

EDITAL

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo, transcripto, pondo em concurso com o praso de sessenta dias os officios de escrivão do jury e execuções criminaes do municipio de Palmares.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz juiz de direito deste municipio de Palmares, de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, aos que interessar possa, que se acham vagos os officios de escrivão do jury e execuções crimes deste municipio, creados em virtude da lei n. 271 de 3 de Dezembro de 1841, em virtude de renuncia do serventuario Luis Fernandes Caluête; convido pois, aos pretendentes aos referidos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de 30 dias a contar da data do presente edital e de conformidade com os decretos ns. 8 7 de 30 de Agosto de 1851 e 9344 de 16 de Dezembro de 1884. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e delle se extrahirá copia para ser remettida ao Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9420.

Dado e passado nesta cidade de Palmares aos 11 de Janeiro de 1894

Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão, o escrevi. — José Jacintho Borges Diniz. E mais se não continha no edital acima copiado do proprio original do qual extrahi a presente a que me reporto e dou fé. Palmares, era supra.

Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão, escrevi e copiei. Certifico que pelo porteiro interino dos auditorios me foi entregue a certidão de affixação do edital acima, a qual é do theor seguinte: Certifico que affixei hoje no lugar do costume o edital convidando os pretendentes aos officios de escrivão do jury e execuções crimes deste municipio, vagos pela renuncia do serventuario Luiz Fernandes Caluête. — Dou fé. Palmares, 11 de Janeiro de 1894. O porteiro interino, Theophilo Augusto de Figueiredo.

E mais se não continha em dita certidão acima copiada do proprio original, que dou fé.

Palmares, era supra.

Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão, escrevi e copiei.

DECLARAÇÕES

Companhia Manufactora de phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de trinta dias, a contar da presente, a terceira entrada de suas prestações á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção em mão do thesoureiro, á rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 22 de Dezembro de 1893.

O director secretario
Joaquim Pires Gonçalves da Silva.

COMPANHIA DE

Fiação e Tecidos de Pernambuco

Convida se os Srs. accionistas a virem receber o vigesimo primeiro dividendo 2.º semestre do anno findo, na razão de 10 0/0, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, primeiro andar, de 1 a 3 horas.

Recife, 15 de Janeiro de 1894.

José João de Amorim
Director secretario.

COMPANHIA Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro andar

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Em observancia ao que dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta companhia, caes da Companhia Pernambucana n. 1, durante um mez, a contar desta data.

A) cópia dos balanços contendo as indicações exigidas por lei,

B) cópia da relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas,

C) cópia da lista das transferencias de acções realisadas no decurso do anno de 1893.

Recife, 16 de Janeiro de 1894.

O director secretario
Dr. Manoel Portella Junior.

COMPANHIA

Progresso Colonial

De accordo com o art. 8º dos estatutos, convido aos Srs. accionistas a realizarem a segunda entrada de 20 % sobre o capital subscripto ou 40$000 por acção até o dia 20 de Janeiro proximo, á rua do Commercio n. 38.

Recife, 19 de Dezembro de 1893.

Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães
Director secretario

HIPPODROMO DO CAMPOGRANDE

PROGRAMMA DA 10.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 21 de Janeiro de 1894

Entrada gratuita, porém só terá ingresso quem se apresentar decentemente vestido.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
	1.º Pareo — 1894 — 1 000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º						
1	Caicó	5	Russo	Pernamb.	51	Grenat e azul	S. G. de Medeiros.
2	Templar 2.º	5	Rodado	«	51	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
3	Narciso	5	Castanho	«	51	Encarnado e azul	Joaquim C. H. C.
4	Seductor	4	Rodado	«		« «	V
5	Içanan	5	Castanho	«	51	Verde e rosa	A. Doria.
6	Pintorche	5	Russo	«	51	Azul	M. P.
7	Páu-ferro	5	Rodado	«	51		Oliveira & C.
8	Pensamento	5	Alazão	«	51	Azul e ouro	J. N. F Gomes.
9	M[illegible]	5	«	«	51	« «	Cond. Mouriscana.
10	Foulon	5	Rodado	«	51	Ouro e preto	Cruz & C.
	2.º Pareo — Paz e Progresso — 1.200 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º						
1	Nababo	5	Alazão	Pernamb.	50	Rosa e azul	Joaquim C. H. C.
2	Triumpho	5	Mellado	«	50	Encarn. e preto	Cond. Arrayal.
3	Chefe	5	Rodado	«	50	Riscado	H. Simões.
4	Mascote	5	Castanho	«	50	Azul e ouro	Cond. Mouriscana
5	M la o.	5	Bai	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.
	3.º Pareo — Turf Pernambucano — HANDICAP — 1.400 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao 1.º 70$000 ao 2.º 35$000 ao 3.º						
1	Dublin	5	Rodado	Pernamb.	52	Azul e branco	Azevedo & C.
2	[illegible]gmeu	5	Zuno	«	52	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
3	Pirylampo	5	Tordilho	«	6	Azul e branco	A. Silva
4	Tu[illegible]-é	5	Mellado	»	52	Verde e amarello	J. Moraes.
	4.º Pareo — Viva a Republica — 1.500 metros — *Handicap* — Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º						
1	Pontable	5	Castanho	Pernamb.	54	Encarnado e bonet pr.	M. L. M. Junior.
2	Ally Stopper.	5	Rodado	»	60	Ouro e preto	Cond. Campos.
3	Feulano	5	Baio	»	46	Azul e encarnado	J. C. R[illegible]
4	Mouro	5	Alazão	»	55	Azul e ouro	Cond. Mouriscana.
5	Boccacio 2.º	5	Rodado	»	4[illegible]	Verde e amarello	Cond. Colombo.
6	Septicismo	5	Castanho	»	46	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
7	Frontin	5	Russo	«	46	Azul e branco	A. Silva.
	6.º Pareo — Cruzeiro — 1.000 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º						
1	Nictheroy	5	Castanho	Pernamb.	51	Rosa	J. Mercêz.
2	Nababo	5	Alazão	»	51	Rosa e azul	J. C H. Cavalcante.
3	Pharisen	5	Castanho	»	51	Azul e ouro	J. Motta.
4	Vivaz	5	«	»	51	Verde e rosa	S. A. Doria.
5	Frontin	5	Rodado	»	51	Azul e branco	A. Silva.
6	Tiberio	5	«	»	51	Azul e encarnado	F. C. Rezende.
7	Gallet	5	«	»	51	« «	Oscar.
8	Mascotte	5	Castanho	»	51	Azul e ouro	Cond. Mouriscana.
9	Ruy-Brás	5	«	»	51	« «	J. F. da Costa.
	7.º Pareo — União Americana — 1.250 — metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º						
1	Pirata	5	Preto	Pernamb.	50	Encarnado e bonet pr.	Magalhães & C.
2	Patchouly	5	Russo	»	50	Preto e encarnado	M. Alves.
3	Santa-fé	5	»	»	50	Azul e branco	A. Silva.
4	Malato	5	Mellado	»	50	Verde e amarello	J. Moraes.
	6.º Pareo — Ave Libertas — 1.100 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º						
1	Templar 2.º	5	Rodado	Pernamb.	51	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
2	Caicó	5	Russo	»	51	Grenat azul	S. G. de Medeiros.
3	C[illegible]brata.	5	»	»	51	Preto e encarnado	J. Correia.
4	Hirondelle	5	Castanho	»	51	Rosa e azul	J. C. H. Cavalcante.
5	Cheiroso	5	Rodado	»	51	Verde e rosa	Antonio B andão.
6	Mouriscado	5	»	»	51	Azul e ouro	Cond Mouriscana.
7	Vingança	5	Russo	»	51		J. M Ferreira.
8	T[illegible]mava	5	Rodado	»	51	Azul	Freitas & C.
9	Retory	5	Mellado	»	51	Rosa	Cond. Nacional.
10	Hebreu	5	Castanho	»	51	Amarello e roxo	Vital.

Observações

Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagamento de QUINTOS de poules de 1.º e 2.º
O preço de cada quinto será de 1$000.
No calculo de rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.

A archibancada central será reservada para a Imprensa, auctoridades e familias das directorias das associações hyppicas d'esta capital.

Pelo portão do ensilhamento, somente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

O horario será restrictamente observado, encerrando-se o jogo do 1.º pareo ás 12 horas,

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 20 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo, 18 de Janeiro de 1894.

O secretario,

Augusto Silva.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor — Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular — Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco — Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa Gerente Pedro José Pinto.	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Carioca — Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza) — Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 1
Companhia Messageries Maritimes — Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro — Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n 6 1º andar.
Norte e Sul — Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company — Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
R C oss Line of Steamers. — Agentes Johston Paedter & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite — Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa — Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar
Indemnisadora — Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44
North British Mercantile-Insurance Company — Agente Wilson, Sons & C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana — Administrador Gerente Luiz Duprat	Rua do Commercio n. 46.
Companhias diversas	
Companhia Adria. Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
Companhia de Productos Calcareos. — Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos. — Gerente Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n. 23.
The North Brazilian Sugar Factores Limited — Gerente Henrique Swales	Rua do Torres n. 34, 2.º andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille. — Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9, 1.º andar.
Beatty Altgeldt & C. — Casa de Commissões	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1.º andar.
Borstelman & C. — Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2.º andar.
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31 1.º andar.
João de Vieira Lins. Casa de Commissões	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andor
Johnston Pater & C. — Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
Max Drechsler casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Machado Pinto & C. Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n. 19
Manoel da Silva Maia — Successores de M. Maia & C. Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1.º andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C. — Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C. Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Silva Guimarães & C. — Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1.º andar.
Souza Pinheiro & C — Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Agostinho Costa Fiuza successores de Tavares de Mello, Genro & C. — Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1.º andar.
Theod Just — Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited — Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C — Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão. — Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Loja do Coelho Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquez de Olinda n. 16
Rodrigues Lima & C. — Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Oliveira Basto & C. — Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C. — Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos — Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
Purcell. — Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos — Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão — Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C. — Fundição geral	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita. — Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C. Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Rosbach Broters. — Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C. — Botina Maravilhosa Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1.º de Março n. 18.
Braga Sá & C. — Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria — Variado sortimento de Chapeos para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva. — Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C. — Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C. — Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Enchimento de aguardente	
Fabrica de vinhos, aguardente e mel. — Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel. — Pinto Ferreira & C.	Caes da Companhia Pernambucana n 13
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia	Rua da Penha n. 33.
Foças Mendes & C. Generos de Estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9
Typographia e Lithographia	
Typ. Atelier Miranda Typographia e lithographia a vapor pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cimento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores	Largo da alfandega n. 2 e ruas do Barão de Triumpho ns. 6 e 8 e dos Guararapes n. 2.
Fabrica de sabão	
Fonseca Irmãos & C. — A maior fabrica de sabão do Brazil	Ruas dos Guararapes ns. 2 e 4, Barão do Triumpho ns. 1 e 3 e Largo da alfandega n. 2.

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Sessão em assembléa geral de eleição

De ordem da directoria, convido a todos os socios effectivos desta associação para se reunirem em assembléa geral no dia 20 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, de conformidade com os preceitos dos estatutos á respeito, afim de reunidos em assembléa geral, proceder-se a eleição da directoria que tem de funccionar no corrente anno.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 17 de Janeiro de 1894. — O 1.º secretario,

Silvino Gomes Porto.

Legião de Soccorros Mutuos dos officiaes da guarda nacional

De ordem do Sr. major presidente, faço chegar ao conhecimento dos Srs. officiaes pertencentes a esta sociedade, que está determinada a sessão ordinaria do corrente mez para a proxima sexta-feira 19, afim de tratar-se de assumptos de muita importancia, pelo que torna-se preciso o comparecimento de todos os socios na respectiva séde, ás 7 horas da noite.

Secretaria da Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional, em 18 de Janeiro de 1894.

O 1.º secretario
Capitão Francisco Ferreira de Magalhães

Companhia Restilação e Tanoaria Mechanica Parahibana

Juros de Debentures

No escriptorio do agente desta companhia na praça de Pernambuco o Sr. Manoel Lopes de S., á rua do Vigario Tenorio n. 25, pagam se desde o dia 2 do corrente mez os juros correspondentes ao 2.º semestre deste impreatimo mediante a apresentação do respectivo coupon.

Parahiba, 9 de Janeiro de 1894.

Augusto Gomes e Silva
Director secretario.

Veneravel Irmandade do SS. Sacramento da freguezia de Afogados

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos caríssimos irmãos para comparecerem em o nosso consistorio no dia 28 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, afim de em mesa geral, e eleger se a regedora para o anno compromissal de 1894 a 1895.

Consistorio da irmandade, 16 de Janeiro de 1894.

O escrivão
Estevão Laurindo Coelho da Silva.

MUTILADO

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 10.ª corrida que se realisará no dia 28 de Janeiro de 1894

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.750 metros – Animaes de qualquer paiz—HANDICAP. PREMIOS : 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Eureka** - 1.400 metros. Animaes de Pernambuco e eguas pungas. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Fraternidade**—1 200 metros — HANDCAP. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Aventureiro, Maurity, Piramon e Bismark 2.º.

5.º PAREO—**Conciliação** — 1.010 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art 5.º Os do pareo Fraternidade e Dublim, Pyrilampo e Plutão.

6.º PAREO—**Excelcior** — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Fraternidade e Conciliação e Ida Berlim, Pigmeu, Aly Sleeper, Turco 2.º, Hugnenote, Mauro, Tudo é e Sans-Soucci.

7.º PAREO—**Progresso** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareos Fraternidade Conciliação e Excelcior e Pirata, Colleseo, Regente, Pintebio, Feniano, Taliciar, Maranguape, Patchouly, Triumpho, Traquino, Tilasher, Masaio, Septicismo, Tibrio e Nababo.

8.º PAREO—**União** — 1 000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art 5.º Os do pareos Fraternidade, Conciliação, Excelcior e Progresso e Santa Fé, Malange, Mascotte, Frontim, Boccacio 2.º, Chefe, Altivo, Vivas, Nictheroy, Vingador, Gallet e Conforme.

Observações

O peso do pareo Prado Pernambucano é o seguinte :

Apollo 56 kilos, Atlante 54 kilos, Petropolis 54 kilos, Napolitano 52 kilos, Guaynás 52 kilos e os outros 48 kilos.

O peso do pareo Fraternidade é o seguinte :

Pyrilampo 56 kilos, Turco 2.º 56 kilos, Dublim 54 kilos, Plutão 54 kilos, Tudo-é, Ida, Aly Sleeper, Pigmeu 52 kilos cada um e os outros 50 kilos.

O pareo Prado Pernambucano, só se realisará inscrevendo-se 5 animaes de 3 proprietarios differentes e os outros com 4 animaes na mesma conformidade.

Os pareos Fraternidade, Excelcior, Progresso e União não contarão victoria.

Communica-se aos Srs. proprietarios que não serão lidas as propostas que não forem acompanhadas da respectiva importancia.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 23 do corrente ás 7 horas da noite na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26, 1º andar.

Pernambuco 18 de Janeiro de 1894

José G. S. Gouveia.
Secretario,

Endereço telegraphico-Fiuza

LOTERIAS NACIONAES

23--Rua 1.º de Março--23

MARTINS FIUZA & C.

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos

Á

CASA DA FORTUNA

Agentes geraes

PERNAMBUCO

Caixa do correio n. 135

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Baile carnavalesco em 3 de Fevereiro

Listas de socios subscriptores em poder de cada componente da commissão.

Notas para convites na palhoça da rua que não é estreita 38.

Veja-se ordem do dia no quartel da confraria.

Borda d'agua, secretario.

Escola Normal de Pernambuco

MATRICULAS

De ordem do Sr director desta escola faço publico a quem interessar que, de accordo com o art 29 do Regulamento de 27 de Dezembro de 1887, estarão abertas as matriculas dos 3 annos do curso e das aulas annexas, a contar de 15 do corrente mes a 3 de Fevereiro proximo.

A matricula nas aulas do 1.º anno, só será facultada aos individuos que provarem:

I. Idade maior de 8 annos, se forem do sexo masculino e de 16 sendo do sexo feminino ;

II. Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico ;

III Ser de bons costumes ;

IV. Não soffrer molestia contagiosa, nem ter defeito physico que os privem de bem exercer o magisterio ;

V. Ter sido vaccinado ou revaccinado, recentemente ;

VI. Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario, ou nas do exame que houver de fazer na escola.

As alumnas poderão ser dispensadas, a juizo do director, das provas ns. II e III

A matricula no 2.º e 3.º anno depende só somente da exhibição de certificados de approvação em todas as materias do anno anterior.

Outrosim declaro, que o mesmo Sr Dr. director tem designado o dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para effectuar-se o exame de habilitação á matricula do 1.º anno, devendo os pretendentes requerel-o até o dia 27.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1894

O secretario.
Francisco Carlos da Silva Fragoso

Companhia Usina Cansansão de Sinimbú

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a sexta prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção até 31 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n 40.

Recife, 1 de Janeiro de 1894.

G. C. Gatis
Director secretario.

Companhia Nacional de camisas e roupas brancas

5ª CHAMADA DE CAPITAL

Por ordem da directoria, convido os Srs. accionistas a realisarem, de hoje até o dia 25 do mez corrente, a 5ª entrada de suas prestações á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, em mão do thesoureiro á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente

Chamada de capital

De accordo com o art. 7.º dos Estatutos desta Companhia, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a entrada de 10 % ou 10$000 por acção, até o dia 31 de Janeiro corrente, á rua Nova de Santa Rita n. 55.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

Pela Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente.

Cornelio A S. Gouveia.
Director [illegible]

Banco Popular

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber o quinto dividendo relativo ao semestre de Julho a Dezembro proximo passado, á razão de 10 0/0 ao anno sobre o valor realisado das respectivas acções, do dia 22 do corrente em diante

Recife, 17 de Janeiro de 1894

Albino Narciso Maia
Director secretario.

COMPANHIA

Exploradora de productos calcareos

5ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia a realisarem a quinta entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 15 do corrente no escriptorio da companhia caes do Apollo n 73.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

Companhia Amphitrite

De conformidade com o art. 17 dos Estatutos serão vendidas 10 acções desta Companhia de ns. 466 a 475

Os pretendentes são convidados a apresentar suas propostas em carta fechada por intermedio de corrector geral até o dia 19 do corrente, ao meio dia no escriptorio desta Companhia.

Recife, 10 de Janeiro de 1894

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida
José Antonio Pinto.
Joaquim Olinto Bastos

Alfandega de Pernambuco

Por esta repartição previne-se a todos os mercadores de tumo, de qualquer modo preparado, que até o dia 31 deste mez devem tirar licença, unica patente que lhe dá direito a esse commercio; ficando sujeitos á multa de 20$ a 50$, os que não requererem, (art. 9 do decreto n. 1,103 B de 28 de Desembro de 1892).

1.º secção, 3 de Janeiro de 1894.

O chefe, Cicero B. de Mello.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Juro de apolices

De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição, convido os possuidores de apolices da divida do Estado a receberem os juros relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1893.

O pagamento se effectuará do dia 16 do corrente em diante das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1894.

O escrivão da receita,
Paulo Pereira Simões.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

9.ª e ultima chamada de capital

De accordo com o que dispõe o art. 5.º dos Estatutos da Companhia são convidados os Srs. accionistas a realisarem a ultima chamada do capital subscripto a rasão de 10 % ou 10$ 00 por acção até o dia 16 de Fevereiro vindouro, no escriptorio desta Companhia, a rua do Dr José Marianno, n. 5. Outro sim previne-se aos Srs. accionistas que deverão exhibir suas cautelas para serem substituidas pelos titulos em fórma.

Recife, 15 de Janeiro de 1894.

Manoel José Ferreira Cruz.
Director gerente.

Great Western of Brazil Railway.

Estrada de ferro do Recife á Limoeiro

Aviso

Em consequencia da festa de S. Sebastião, que terá lugar na cidade de Limoeiro a 21 do corrente, a companhia expedirá um trem extraordinario do Recife ás 6 horas e 20 minutos da tarde, voltando ás 11 horas e 30 minutos, parando em estações intermediarias.

Escriptorio da superintendencia, 19 de Janeiro de 1894.—O superintendente

J. H. Connoly.

Great Western of Brazil Railway.

Estrada de ferro do Recife á Limoeiro
Festa de S. Sebastião em S Lourenço da Matta

Aviso

Sabbado 20 do corrente partirá um trem extraordinario do Recife á 7 horas da tarde para essa localidade, voltando ás 10 horas e 30 minutos, parando em todas as estações.

Escriptorio da superintendencia 19 de Janeiro de 1894—O superintendente

J. H. Connoly.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrigues-Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado se firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones
Gerente

Banco Popular

De conformidade com o art. 147 ns. 1 2 e 3 do regulamento de 4 de Julho de 1891 acham se á disposição dos Srs. accionistas, na séde social rua do Bom Jesus n. 14:

1º Cópia dos balanços

2º Cópia da relação nominal dos accionistas.

3º Cópia da lista das transferencias de acções

Recife, 17 de Janeiro de 1894.

Albino Narciso Maia
Director secretario.

MARITIMOS

Johnston Pater & C. consignatarios do vapor austriáco «Bathori previnem aos recebedores de carga por este vapor que tendo sido o dito vapor obrigado a seguir para Ilha Grande a fazer quarentena, procederão na cobrança de 25 °/o sobre o frete exarado nos conhecimentos.

Recife, 13 de Janeiro de 1894.

Messageries Maritimes

O vapor Cordouan

E' esparado da Europa até o dia

19 de Janeiro de 1894

seguindo depois da demora necessaria para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio da Prata

Este vapor entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das a varengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

The Norton Line of Steamers

O paquete Merida

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Janeiro seguinde depois de pequena demora para

Pará e New-York

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os

Consignatarios

Boxwell Williams & C.

Rua do Commercio n. 26

Hamburg - Suedamerikanische Dampf-chifffahrts-Gesellschaft

O vapor Babitonga

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

18—Rua do Commercio—18
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colombia

Commandante Viel

E' esperado da Europa até o dia 28 de Janeiro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Rio de Janeiro e Santos

O vapor austriaco

Bathor

E' esperado da Ilha Grande até o dia 25 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para os portos acima.

Recebe carga para os portos acima a frete modico á tratar com os

Consignatarios

Johnston Pater & C.

15—Rua do Commercio—15

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMERS COMPANY

O paquete Orcana

Commandante F. El Kike

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Janeiro seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe Outside	£ 20	30
Item idem Inside	£ 19	28
A' Liverpool 1ª classe Outside	£ 28	42
Idem idem Inside	£ 24	36

Não ha passagem de segunda classe.

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames

Commandante G. C. Hicks

E' esperado da Europa até o dia 24 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os AGENTES.

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos do sul até o dia 28 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton, a tempo de baldearem as cargas destinadas a America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3 Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Seguirá para o porto acima indicado no dia 20 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Julio de Lacerda

E' esperado dos portos acima até o dia 24 de Janeiro regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

Rua do Vigario n. 17
1º andar

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida

Espera-se dos portos do norte até o dia 22 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que :

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

PORTOS DO SUL

O paquete

Pernambuco

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Janeiro seguindo no dia 23 para a

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata se com os AGENTES.

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1º andar

LEILOES

Leilão

De 1 piano, 1 mobilia de junco, cama franceza, mesa elastica, louças, vidros, espelhos, bebidas e muitos objectos de casa de familia.

Hoje 19

Rua da Praia n. 36

As 11 horas

2.º Leilão

Da refinação e seus pertences do pateo do Paraizo n. 3.

Sexta-feira 19 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Martins levará segunda vez a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio a refinação acima pertencente a firma de Lazaro Dourado & C.

Leilão

De cavallos de corridas.

Sexta-feira 19 do corrente

AO MEIO DIA

Na praça do Commercio (Lingueta)

CONSTANDO DE :

Bravo et, Cingo, Maranguape, Timbauba e Garoto.

Por intervenção do

Agente Gusmão

Leilão

De 4 bonitos bois gordos creoulos

Sabbado 20 do corrente

A'S 12 HORAS

Na cocheira em Cinco Pontas da Companhia Drainage

O agente Gusmão autorisado pelo gerente da Companhia Drainage, fará leilão de 4 lindos bois mansos e gordos, os quaes não servem para o serviço da mesma Companhia por serem pequenos.

MUTILADO

AVISOS. DIVERSOS

— Roga-se a qualquer pessoa que der noticia de um menino de 2 annos e 8 mezes côr preta sendo da freguezia de Santo Amaro (estrada velha de Santo Amaro), vestido de um timão de pintas encarnadas, deu o nome de João filho de Anancio de Jesus Bandeira e mãi Maria do Monte, desapparecido na quarta feira 17 do corrente mez, de 9 para 10 horas do dia.

— CASA N. 80 ... — Muito perto dos banhos salgados em logar bastante arejado, com vista para o mar, e a pouca distancia da povoação aluga-se uma casa nova, caiada e pintada; a tratar na praça da Concordia n. 1.

— Perdeu-se um recibo passado pelo Thesouro do Estado ao bacharel Vitalino Cordeiro Lins, da quantia de 1:755$000 que depositou como um dos fiadores do collector do Rio Formoso: roga-se a pessoa que o achou o favor de entregar à rua da Palma n. 101.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira e de uma criada para copeira é mais se vico de uma casa de familia, à tratar na rua Marquez de Olinda n. 5.

— O advogado João Teixeira, mudou o seu escriptorio para à rua Estreita do Rosario n. 36, 1º andar.

— Na fabrica de moveis da rua de S. João precisa-se de artistas.

Attenção

O Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, inventariante dos bens deixados por seu finado sogro o Barão de Rodrigues Mendes, convida a quem se julgar credor do mesmo finado a apresentar, no praso de 8 dias, sua conta ou titulo ao seu procurador Affonso Jorge de Mello, à rua do Imperador n. 75.

Recife, 16 de Janeiro de 1894.

Professora

Precisa-se contractar uma professora que queira encarregar-se da educação de cinco meninas de 9 a 14 annos. Exige-se que saiba bem portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica e piano. Residencia da familia: villa do Altinho, comarca de Caruarú. A' tratar com Wanderley & Bastos, rua do Bom Jesus n. 19, 1º andar.

Gallões

e guarnições pretas e de cores (alta phantasia) para vestidos. Fitas e bicos em todos os generos.

AU PARADIS DES DAMES

Caixeiro

Na mercearia da rua Capitão Lima n. 15 (Santo Amaro) precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com alguma pratica.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e de outra para serviços leves; no caes do Capibaribe n. 36.

Ao commercio

A viuva Rabello com mercearia à rua Princeza Isabel n. 1, avisa que despedio o seu caixeiro Francisco de Paula Cordeiro, e que não pode receber conta alguma.

Recife, 16 de Janeiro de 1894.

Viuva Rabello.

BILHAR

Superior panno e bellas tem

Au Paradis des Dames

Ao commercio

A viuva Rabello com estabelecimento de molhados à rua da Princeza Isabel n. 1, avisa ao commercio que a unica pessoa encarregada das compras de seu estabelecimento é o Sr. José Alves da Silva.

Recife, 16 de Janeiro de 1894.

Viuva Rabello.

Cosinheiro e ama

Precisa-se de um bom cosinheiro e de uma ama; a tratar na rua Barão da Victoria n. 15, segundo andar.

Professora

Precisa-se de uma professora que seja esclarecida nas materias de portuguez, musica rudimentar, trabalhos de agulha com perfeição e que tambem saiba alguma cousa de francez para ensinar em um engenho da Escada: à tratar na rua Marquez de Olinda n. 55 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado; à rua do Paysandú n. 19

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, à rua do Paysandú n. 19

Vende-se

Uma armação com balcão, moinhos grandes para café, torradores e mais accessorios do deposito de café moido, à rua da Roda n. 43, garantindo-se a chave da casa: à tratar na rua de Pedro Affonso n. 29, andar terreo.

Taverna á venda

Vende-se uma taverna adiante do sobrado grande, estrada nova n. 32: à tratar com Santos da Figueira & C., rua da Praia ns 80 - 82.

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Mobilia de junco

Pessoa que se retira vende uma excellente mobilia de junco e outros muitos objectos de casa de familia: rua nova 37, 1º andar.

Casa

Precisa-se comprar uma casa para familia regular, preferindo-se com sitio; à tratar na rua da Moeda n. 21.

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em

Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons-novidade.
Phantasias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de cetinado.
E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidos a capricho pelo chefe da nossa casa.

Antonio José Pinto Osorio

5º dia

✝ Bemvindo Osorio e seus filhos, Maria Eugenia Correia e seu filho, Manoel P. Garcia, sua esposa e filhos, Aquino Ribeiro da Cunha Oliveira, sua esposa e filhos, Bellarmino José Pinto Ozorio sua esposa e filho, Antoni Faustino de Araujo e sua esposa, Manoel Pereira de Araujo e sua familia, Marcos Eugenio Pinto Ozorio e sua familia, José E. Pinto Ozorio e sua familia (ausentes) confessam-se summamente gratos a todas pessoas que se dignaram acompanhar ao Cemiterio Publico os restos mortaes do seu caro esposo, pai sogro, avô, irmão, tio e cunhado, e de novo convidam as pessoas de sua amizade, para assistirem ás missas do 7º dia que mandam resar por alma do mesmo finado, no convento do Carmo, ás 8 horas do dia 19 do corrente.

Marcolina T. S. Pinheiro e Julia Barbosa

✝ Manoel Soares Pinheiro e sua mulher convidam aos parentes e amigos para ouvirem as missas que mandam rezar duas em suffragio do 1º anniversario da 1ª fallecida e as duas ultimas por alma da ultima finada, cujo enterramento teve logar no Porto, a 18 de Setembro de 1893. Essas missas se realisão sabbado, 20 do corrente, ás 7 horas da manhã no convento de S. Francisco. Desde já protestam a sua gratidão áquelles que assistirem a esse acto de religião.

José de Calasans Vieira de Souza

Calasanbo Latino Vieira de Souza, seus irmãos sogro e filhos do fallecido José Calasans Vieira de Souza, agradecem a todas as pessoas que se prestaram a acompanhar á sua ultima morada o cadaver de seu prezado irmão, genro e pai e de novo as convidam para assistirem as missas do setimo dia que serão celebradas na segunda-feira 22 do corrente, pelas 8 1/2 horas da manhã na matriz da cidade da Escada, de que ficarão eternamente gratos.

Fausto Rufino dos Santos

✝ João Rufino da Fonseca, Manoel Rufino dos Santos, Pedro Rufino dos Santos seus irmãos, Affonso A. Rego Vilella e José Pereira de Castro cunhados (ausente) convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu prezado irmão Fausto Rufino dos Santos mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã do dia 22 do corrente, trigesimo do seu passamento.

Manoel do Nascimento, Borges Leal

✝ Por alma de Manoel do Nascimento Borges Leal, manda sua familia rezar missas no convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de 20 do corrente, 30º do seu passamento convidando para assistirem a todos os seus parentes e amigos, antecipando o desde já seu eterno reconhecimento.

Ama

Precisa-se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas ou na Casa Forte n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de uma criança; à tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Ama

Precisa-se de ama que cosinhe bem prefere-se que durma em casa. Rua de Pedro Affonso n. 43, 2º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para salla: à tratar á rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de ...

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na praça Maciel Pinheiro n. 9 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua velha de Santa Rita n. 83.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; á tratar na rua Duque de Caxias n. 88, pharmacia.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Cosinheira e copeira

Na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira; paga-se bem.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40

Canoa

Compra-se uma canoa pequena; na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Compra-se cajú

Qualquer quantidade e por maior preço do que em qualquer outra parte: na fabrica do Simões, rua d'Assembléa n. 7, Forte do Mattos Recife.

Leques! Leques!! Leques!!!

AU PARADIS DES DAMES

Acaba de receber um grande e variado sortimento em:

Leques de pennas.
Leques de gaze e de renda.
Leques de madriperolas.
Leques a Loïe Fouller.
Leques de Tartaruga com plumas.

O maior sortimento que tem vindo a esta capital.

38—Rua Barão da Victoria—38

TELEPHONE 50

Ao commercio

O abaixo assignado declara que comprou o estabelecimento de seccos sito à rua Larga do Rosario n. 5, ao Sr. Julio José de Oliveira, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Recife, 4 de Janeiro de 1894.

Antonio Pereira de Lyra.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira ou cosinheiro, paga-se bem; à tratar na rua Barão de S. Borja n. 23.

25 annos de successo. — Premio Grande. - Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

Marca de Fabrica

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares, aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o Brazil; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.

POR **TRES MIL REIS**

Qualquer pessoa pode preparar

CINCOENTA LITROS

d'uma BEBIDA agradavel ao gosto

TONICA, APERITIVA E FORTIFICANTE

com

ROPS-BORRY — G. Savary — MARQUE DÉPOSÉE

Uma Pastilha **ROPS-BORRY**

O modo de emprego acompanha cada PASTILHA. — PREPARAÇÃO FACIL SUCCESSO GARANTIDO

Deposito geral em casa de G. SAVARY, pharmaceutico em Rouen (França)

Vende-se em Pernambuco: Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PHARMACIAS & DROGARIAS ACREDITADAS

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE **J. BUCI**

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas, etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; alem de ser um fluidificante, tambem é depurativo energico.

PARIS, 22 319, RUE DROUOT Y PHARᶜⁱᵉ.

A TOUS VENTS JE SÈME

Dr. J. Buci

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS e PÓ **ESPIC**

OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL

Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — Exija-se a firma: DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PRIVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS. Lacre. TINTAS PRETAS E DE CORES. Colla liquida à Frio.

HOSTIAS. Pães Azymos para Pharmacias. HOSTIAS Para Comunhão.

Para envolver em mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

E. GORLIN & Filh, 54, rue du Temple, em Paris. — Em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA. Verdadeiro Remedio contra PRISÃO DE VENTRE HABITUAL

IODURETO DE FERRO E CASCARA. Contra ANEMIA e CHLOROSE. Não produzindo a Prisão de Ventre

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS

Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

REMEDIOS **LE ROY**

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorisados pelo Conselho de Hygiene.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Gráos dosados conforme a idade. São proprios para qualquer doença. Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos. Um prospecto explicativo envolve cada frasco. O frasco de 100 pil. [illegible] - O frasco de 25, [illegible]

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris. DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS. VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

PARIS, 28, r. du Temple. - Exigir a firma:

Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

As VERDADEIRAS AGUAS de **VICHY**

Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS

CELESTINS, Affecções ... Doenças da Bexiga.

GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.

HOPITAL, Doenças do Estomago.

HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.

Depositos em Pernambuco; ...

TINTURA UNICA | **POMADA TANICA**

Paris: PILLIOT ... Em Pernambuco: ... SILVA & Cª

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adota no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Escriptorio Commercial

DUQUE DE CAXIAS N. 72 1º ANDAR

Venancio Labatut & C.

Telephone n. 144

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — LABATUT

Vende se

Uma parte do engenho Bom Successo, sitoado no municipio da Escada; à tratar com Francisco Ramos da Silva, à praça da Independencia ns 13 e 15.

Velocipede

Vende-se um velocipede quasi novo, de duas rodas, para homem; na rua Nova n. 30, no Aristheo.

Cosinheira e criada

Na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma cosinheira e de uma criada que se preste a lavar e engommar para crianças.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que vendeu ao Sr. Antonio Pereira Lyra o seu estabelecimento de seccos, sito à rua Larga do Rosario n. 5, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus; quem se julgar credor até a presente data dirija-se ao abaixo assignado.

Recife, 4 de Janeiro de 1894.

Julio José de Oliveira.

Bonecas grandes

Ricamente vestidas, fallando e com movimento

Recebeu

Au Paradis des Dames

Modes Parisiennes

A Damour

Convido pelo presente as pessoas que tiverem chapeos encommendados ou concertos dos mesmos na minha casa, para retiral-os antes do dia 20 do corrente mez, visto depois desta data não poderem ser attendidos. [illegible] é a mesma data se fará a liquidação completa dos chapeos existentes na casa e por qualquer preço.

Pernambuco, 12 de Janeiro de 1894.

A. Damour.

ESPECIFICOS DO CELEBRE **Dr. Humphreys de Nova York**

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por lombrigas
3. Colica, Choro e insomnia das Crianças
4. Diarrhéa de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Bronchite
8. Dor de Dente - e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou demorada
12. Leucorrhéa, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Empinges, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarrho, Influenza, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse convulsiva
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Supuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações liquidas
26. Enjôo de Mar, Náusea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chagas ou aftas na Bocca, ou Aphtas
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar na cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, ... sobre as enfermidades e o modo de curar-as ... grátis ...

HUMPHREYS MEDICINE CO.

Fulton Street. NEW YORK

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

KEROZENE INEXPLOZIV

4 e 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

Fonseca Irmãos

Criado

Precisa-se de um criado na rua 15 de Novembro n. 40, armazem.

LOJA DO POVO

Liquidação

O proprietario pretendendo acabar com as fazendas existentes vende as por metade de seu valor como seja.

Etamine de cores a 200 réis o covado.
Oxford de quadros a 200 réis o covado.
Flanella branca para vestido a 320 réis o covado.
Voal bonitos e finos a 500 réis o covado.
Cachemira 2 larguras a 600 réis o covado.
Lan e seda fina a 800 réis o covado.
Ricos cortes de vestidos
Brins claros para roupa de menino a 800 réis o covado
Grande sortimento de fustão
Idem em casemiras pretas e de cores.
Peças de bordados e ...
Ricos Levilanas de seda e de algodão.
Completo sortimento de roupa feita e muitos outros artigos, que convidamos a Exmas. familias para um passeio ao estabelecimento.

Aproveitem

11—Rua 1º de Março—11

PEQUENAS PILULAS DE REUTER — PARA O FIGADO

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; por fim satisfação geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em a [illegible]

SABAO CURATIVO DE REUTER — MEDICINAL E PARA TOILETTE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças. CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York

TRICOFERO DE BARRY — PARA O CABELLO E A PELLE

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, previne e cura a calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e [illegible]. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc. CAUTELA.—Não é genuino sem cada rasco ter marca registrada

XAROPE DE REUTER N. 2 — O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Contém quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos. Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle os germens nocivos, que fluitam no sangue, na urina e na transpiração.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 26.

A Reginaris

Acha-se de novo no mercado esta excellente agua de reputação universal, e superior a todas as outras até hoje conhecidas.

Unicos agentes

COSTA LIMA & C.

37 — Rua do Amorim — 37

OLIVEIRA CAMPOS

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exmas. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras ... de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin rasé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Levantine de ramagens.
Vellu'o russo, lindas cores.
Cachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER

21—RUA 1º DE MARÇO—21

ILEGÍVEL

MUTILADO

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringite, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.
Todas as familias que tem meninos devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade, á perda de um só dia, pode em muitos casos causar serias consequencias. Por tanto, não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar desde o instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca VIADO cujo nome e emblema são registrados por todo o Brazil.

BROWNS & C.

Alfafa superior

Vende-se em fardos pequenos por menos preço do que em qualquer outra parte em grosso e a retalho

Albino Azevedo & C.
Rua Barão de S. Borja n. 54.
Marcellino Fontes & C
Rua Marquez de Olinda n. 2
Recife

Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna na Varzea, estrada do Amboló n. 4, com commodos para familia; o motivo da venda se dirá ao comprador.

Massa para sopa

Vende-se macarrão aletria e talharim a 1$10 0 o kilo; no pateo do mercado n. 12.

Saccos de algodão

Para 42 kilos de farinha; vende-se na rua Direita n. 99 a 8$ o cento

---

Obras de Vime como sejam

cestas para compras (Tamanhos diversos.)

Berços
Balaios para papel.
ROUPEIROS.
CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
Poças Mendes & C.

Sementes Novas de Hortaliças e Côres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho proprio para mesa, é uma especialidade.
POÇAS MENDES & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

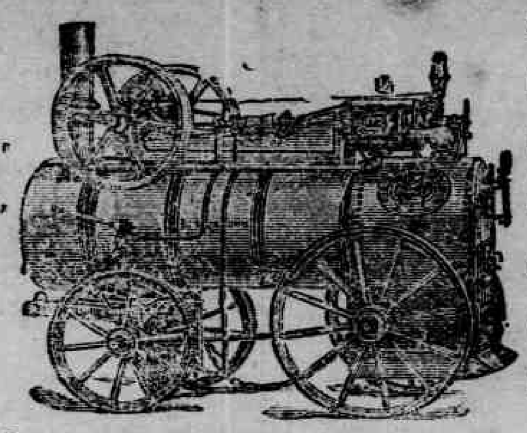
Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resumidos.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

Vende-se

A mercearia á rua Barão de S. Borja n. 54.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD

Rodas d'agua · Turbinas · Engenho de Serra · Moendas de Canna · Moinhos de Fubá · Debulhadores · Separadores



Machinas a vapor · Portateis · Lavadores · Despolpadores · Descascadores · Ventiladores · Alambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor, Defecadores de triple effeito, Vacutos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a velludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsacia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a peça.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestidos, lindos desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelina de todas as côres a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados de crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 reis.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

Loja e armazem das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
Cardozo & Irmão
Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104
e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem sempre em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura deste Estado, como sejam:
MACHINAS a vapor de força de 4 a 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisado, pintados e de chumbo.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com grande pessoal e dirigidas por dois engenheiros bastantes praticos e conhecidos.
MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e Restillações, garantem sua boa qualidade e fornecimento como provam com as diversas que tem montado.
VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

XAROPE DE SUMARÉ'

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes e antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e finalmente contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.
Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇÃO DE
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO
Approvado pela Respeitavel Junta de Hygiene
BAPTISTA & FIGUEIREDO
A venda na Pharmacia de Braga & Macedo, outr'ora de Bartholomeu & C
Rua Larga do Rosario n. 34

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇÕES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,
DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO
RECIFE

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

PERNAMBUCO

ESCOLHIDOS
OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO
E MAIORES
DE FIGADOS FRESCOS
OS MAIS RICOS

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica
Caes do Apollo n. 73

Licores de Marie Brizard

aniseto, curação, cacau a la vanille creme de Thé Marrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencia vende-se na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte
vende-se em LATINHAS de litro e GARRAFADO na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos tintos de mesa
Collares, Palhete e Alvaralhão

e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 10° e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na
ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.

Vende-se

Uma refinaria bem localisada; á tratar no largo do mercado n. 11. A razão da venda é por estar o dono doente e querer retirar-se para fóra.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Aos proprietarios

que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acha-se um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 35, e mostra-se na rua da Cruz n. 18 armazem.

Seraphina

Vende-se uma em perfeito estado, systema moderno: para ver e tratar no estabelecimento de pianos á rua da Imperatriz n. 32.

Taverna

Vende-se uma na rua das Trincheiras n. 23 livre e desembaraçada de qualquer onus. O motivo da venda é o dono não poder administral-a.

FOLHETIM 35

MAR BRAVO
POR
PIERRE MAEL

SEGUNDA PARTE

II

PEDESTAL E ESTATUA

(Continuação)

Do lugar que occupava, a Sra. Desnoels podia seguir aquelle olhar

Lá no fundo, com effeito, ao largo da *Vieille*, perpendicular ao canal d'*Ar-Men*, lutava a todo o vapor um barco de carvão contra a impetuosa corrente do estreito. Iria elle vencel-a e conseguiria dobrar a ponta ameaçadora que lhe impedia o caminho? Estava ahi, sem duvida, a questão delicada que chamava a attenção de Armelle.

Certamente, Joanna sabia que sua sobrinha era arrojada e valente, mas não sabia que fosse aventurosa.

Ora, nesta circumstancia, Armelle dava provas de uma inexplicavel temeridade.

Porque tinha ella vindo aqui? Como tinha ella podido escalar esta rocha inaccessivel?

Talvez a Sra Desnoels tivesse penetrado este mysterio se tivesse sabido que, havia algumas semanas, sua sobrinha aproveitava os dias de mercado em Audierne para ir lá buscar sua correspondencia ao correio. E' que a menina tinha emfim recebido uma primeira carta de seu tio, uma carta affectuosa, terna na qual o capitão de fragata annunciava a sua proxima chegada; a esta carta tinham-se seguido regularmente varias outras, todos os quinze dias, e cada uma tinha a marca do correio de origem mais proxima.

O « Rigault de Genouilly » estava agora em Lisboa. Estava a chegar ás costas de França. Tinham sido muito experimentados a bordo e a doença tinha feito estragos. O commandante contava a sua sobrinha que Edme Le Clebô tinha sido atacado, mas que agora estava restabelecido. Não se fartava de fazer elogios do mancebo, para quem, apesar da sua pouca idade, elle, como chefe, tinha pedido a cruz da Legião de Honra. O official tinha já merecido ser inscripto no quadro das promoções. Roberto Desnoels não dizia nada da sua propria saude, a não ser que tinha tido uma crise dolorosa que tinha durado muitos dias.

Em compensação, voltava com prazer ás particularidades que a menina lhe tinha communicado a respeito da feliz transformação no caracter de Joanna. As suas cartas deixavam transparecer a sua alegria e as suas esperanças, por muito esforço que fizesse para as esconder. Desta vez, Armelle estava bem certa que estava ganha a causa da reconciliação.

—Mas a ultima carta recebida pela menina não era do punho do commandante.

Com toda a especie de precauções, o joven official annunciava a Mlle. Guénneuc que ao sahirem de Lisboa o capitão de fragata tinha sido atacado d'uma febre muito forte, sobre cuja natureza o doutor ainda se não pronunciava.

O « Rigault de Genouilly », em muito triste estado, chegava a Brest com pequena velocidade. O official tinha entregado a sua carta ao correio de Hespanha, em França, nas proximidades de Santander. Prevenia Armelle que, se houvesse outras noticias a dar-lhe, ella as receberia por intermedio do piloto Le Clebô, seu pai, que se apressaria em transmittir tudo que podesse interessal-a.

A menina ficou logo aterrada.

Tinha penetrado a idéa do mancebo. Era preciso que a doença em que lhe fallavam fosse grave para que Edme preferisse encarregar seu pai de lhe fornecer noticias posteriores.

Havia oito dias que Armelle tinha recebido esta carta. O tempo estava pessimo, havia oito dias, e a criança, que escondia as suas angustias, não recebendo noticia nenhuma, começava a perder um pouco a cabeça.

Sem duvida o barco tinha soffrido demora. Não lhe disia seu tio, assim como o Sr. Le Clebô, que o cruzador tinha avarias sérias? Era pois presumivel que ainda estivesse para cá do 48° parallelo.

E então, uma idéa louca se tinha apoderado dessa intelligencia vivamente impressionada. Tinha aproveitado esse primeiro dia de bom tempo para trepar ao cabo. Mlle. Guernoch tinha-lhe emprestado o oculo de seu pai, e, desde pela manhã, Armelle, de pé sobre o topo do cabo Sizun, perscrutava com avidez o horisonte brumoso que se curvava além muito longe, sob o céo fulgurante do oeste, esperando, contra toda a esperança, ver passar no foco do oculo, para lá do pharol pouco distincto d'Ar-Men, o contorno do « Rigault de Genouilly » dirigindo-se para o gargalo de Brest.

III

O INFERNO DE PLOGOFF

Armelle interrogava avidamente o espaço; cada ponto negro ou branco, cada floco de fumo attrahia invencivelmente o seu olhar e não o desviava sem estar bem convencida de que não era o navio do Estado.

Uma simples inspecção com o oculo fez-lhe reconhecer o caracter e os attributos do vapor de carvão que seguia com difficuldade as costas de Tévennec.

Então dirigio o oculo para todos os lados, interrogando o nordeste, depois aquellas manchas esbranquiçadas e aquella linha clara formada pela ilha de Molène e de Beniguet, e o cabo de S. Matheus, até áquellas rocas azuladas pouco distinctas que indicam o ponto em que a agua se confunde com o firmamento.

Depois voltou para o sudoeste, do sudoeste passou para o sudeste, fitando os vapores immoveis e a columna branca que indicam as rochas temiveis de Penmarck.

Nada se via, nada se adivinhava.

Se o « Rigault de Genouilly » estava diante della, era de certo muito longe, muito por baixo da curva do horisonte.

Mas Armelle teimava em ver se o descobria, e voltava infatigavelmente para os fundos pallidos do nordeste.

Pois ella bem o sabia: o Gargalo de Brest alli estava, naquelles pontos vagos e movediços que se viam ora mais claros, ora mais escuros, além da ponta do Yan. Ella bem sabia que, se o tempo aclarasse, veria em vermelho o cabo da *Cabra*, os remoinhos da enseada de Dinon, os contornos de Toulinguet emergindo da bruma. E então necessariamente o navio se tornaria visivel, apesar da distancia, ainda que tivesse de passar raso com a costa do Conquet e a bahia de Berthéaume. Tinha tanto alcance este oculo!

Sim, deveras, estava apoderada de loucura. Movia-se tanto á vontade nesta plataforma medonha como se estivesse na estrada de Plogoff. E ella tinha tudo por si; nem vertigem que lhe annuviasse a vista, nem vento mortifero que a derrubasse do seu pedestal de granito. Seguramente velava sobre ella uma providencia.

A' borda da cornija do Inferno, Joanna Desnoels estremecia de pavor.

Não tremia por si, a pobre senhora; tremia por essa criança que assim affrontava a morte.

O medo fazia-lhe pulsar com violencia o coração. Não se atrevia a gritar. Não tinha ella ouvido dizer que, em semelhante caso, um grito pode fazer estremecer, provocar um movimento, um desequilibrio, por consequencia uma queda fatal?

Ella esperava que Armelle descesse, que estivesse um degráo mais abaixo, n'algum ponto mais favoravelmente collocado dessas trincheiras titanicas. Então, atrever-se-hia, iria ter com ella, e, de boa vontade ou á força, havia de trazel-a.

Ella fazia este raciocinio, a pobre Joanna, com a cabeça um tanto perdida, não pensando no perigo que podia haver para ella mesma em tentar este salvamento, que não era de immediata necessidade.

Pois ella esquecia-se que, se Armelle tinha podido attingir este cume vertiginoso sem o seu auxilio, não teria tão pouco necessidade delle para descer de lá. Mas os sentimentos teem muitas vezes esse poder de serem superiores mesmo aos instinctos, e, nesta circumstancia, o amor da tia pela sobrinha impellia-a, descurando o instincto pela propria conservação.

Ora eis que, precisamente, Armelle, agil e ligeira, saltou da plataforma e poz-se a descer os degráos inferiores da vertente septentrional. A Sra. Desnoels julgou o momento opportuno e lançou-se ao encontro da sua companheira.

Agora a cornija seguia as bordas do promontorio. O enorme muro, quasi perpendicular, corria direito para o mar, ora dominando-o com as suas ladeiras verticaes, ora formando angulos reintrantes, que offereceram, aqui e alli, retiros, abrigos, permittindo ao olhar como ao pé pontos de transição, paragens onde o viajante podia tomar folego antes de recomeçar a sua carreira por cima do abysmo.

Mas ainda ahi a ironia da natureza continuava mais severa, mais humilhante para o orgulho humano.

Estes recantos, estes nichos abertos sobre o declive do abysmo, e cujo aspecto reconfortante excitava ao cumprimento de um novo esforço para alli chegar, eram cercados de difficuldades temiveis. Dizia-se de si para si: — « Quando eu estiver alli poderei respirar á minha vontade ».

Sem duvida; mas para attingir esse ponto era preciso um esforço mais perigoso que os precedentes; era preciso agarrar-se com os pés, os joelhos e as mãos á parede escorregadia, enterrar os dedos nas fendas, nas juntas mais unidas da pedra, pôr os pés, um atraz do outro, nas bordas mais a pique; n'uma palavra, era necessario empregar todos os equilibrios estaveis ou instaveis, todas as habilidades de um gymnasta consummado.

Um momento, Joanna hesitou.

Nas excursões precedentes que tinha feito áquella ponte, nunca as tinha realisado tambem.

Não comprehendia porque hoje lhe pareciam os obstaculos tão temiveis.

Decidio-se a prevenir Armelle, que estava presente, vendo que ella de tal não desconfiava. Chamou-a, pois, repetidas vezes.

Trabalho perdido! o vento vinha do nordeste, levava-lhe a voz para traz.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO